

ATA N.º 12/2023

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 MAIO DE 2023:

No dia dezassete de maio de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e nove minutos, na sede do Centro Paroquial de Aires, Palmela, reuniu, no âmbito da semana da Freguesia de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Ana Elísia Gonçalves Monteiro, Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Carlos Manuel Barateiro de Sousa, Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço e Maria João Camolas Contente Caleira.

SUBSTITUIÇÃO NA REUNIÃO DE CÂMARA:

Na sequência do pedido de substituição para a reunião de Câmara Municipal, apresentado pelo Sr. Vereador Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão, foi convocada, nos termos dos nºs 1 e 2, do art. 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Sra. Ana Elísia Gonçalves Monteiro (anexo a esta ata como documento n.º 1).

A Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos seguintes pontos:

PONTO 1 – Representação Institucional - Atualização

PONTO 2 - Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2023

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Dedicção 2023

PONTO 4 – Atribuição da medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2023

PONTO 5 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2023

PONTO 6 – Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela 2023

PONTO 7 – Atribuição de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela para aquisição de um Veículo Urbano de Combate a Incêndios

PONTO 8 – 5.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2023-2027

PONTO 9 – Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Palmela e a Sociedade Filarmónica Humanitária – FISP – Festival Internacional de Saxofone de Palmela

PONTO 10 – Concessão de apoio financeiro nos termos do Regulamento do Programa de Financiamento Municipal de Obras de Conservação

PONTO 11 – Empreitada “HUB10 – Plataforma Humanizada de Conexão Territorial: Beneficiação da Estada dos Quatro Castelos – 2.ª fase” – 2.º Contrato adicional

PONTO 12 – Desafetação do domínio público e afetação ao domínio privado de parcela de terreno onde se encontra instalada a Estação Elevatória de Águas Residuais Domésticas (EEARD) em Cajados

PONTO 13 – Transporte de alunos com necessidades específicas individuais – Delegação da competência no/as Diretor/12 dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias

PONTO 14 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e a Escola Secundária de Palmela no âmbito do Centro Tecnológico Especializado (CTE) da Área de Especialização Tecnológica Informática

PONTO 15 – Atribuição de apoio financeiro à Associação das Festas de S. Pedro da Marateca

PONTO 16 – Atribuição de apoio financeiro e cedência temporária de domínio público à Associação das Festas de Palmela – Festa das Vindimas

PONTO 17 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e a atleta Simone Fragoso

PONTO 18 – Programa de Desenvolvimento do Atletismo – Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Palmela e Associações do Concelho

PONTO 19 - Monumento à Música e aos Músicos – Concurso de Ideias

DESPACHOS EMITIDOS PELO SR. PRESIDENTE, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
– Em matéria do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pela Sra. Vereadora, Fernanda Pésinho, no âmbito do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, no período compreendido entre 04/05/2023 a 16/05/2023.

ATOS PRATICADOS POR (SUB) DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria de
processos do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 3, dos processos despachados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, em matéria da Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos, no período compreendido entre 28/04/2023 a 16/05/2023.

ATOS PRATICADOS POR (SUB) DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria de processos de obras públicas e procedimentos administrativos:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 4, dos atos praticados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho e pela Sra. Diretora do Departamento de Obras Públicas, Logística e Manutenção, Dra. Maria Teresa Palaio, em matéria de processos de Obras Públicas e procedimentos administrativos, no período compreendido entre 02/05/2023 a 15/05/2023.

DESPACHOS EMITIDOS POR (SUB) DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS) - No âmbito do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos / Divisão de Atendimento e Administração Geral - Secção de Licenciamentos:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 5, dos processos despachados pelo Sr. Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, Dr. Paulo Pacheco, no âmbito da Divisão de Atendimento e Administração Geral – Secção de Licenciamentos, e pelo chefe da Divisão da Divisão de Atendimento e Administração Geral, Dr. Pedro Ferreira, no período compreendido entre 04/05/2023 a 16/05/2023.

CONTABILIDADE

Pagamentos autorizados

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara Municipal que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 05/05/2023 a 16/05/2023, no valor de 3.083.460,47€ (três milhões, oitenta e três mil, quatrocentos e sessenta euros e quarenta e sete cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 6.

TESOURARIA

Balancete

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 17/05/2023, apresenta um saldo de 16.257.146,73€ (dezasseis milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e seis euros e setenta e três cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 13.733.216,70 € (treze mil milhões, setecentos e trinta e três mil, duzentos e dezasseis euros, e setenta cêntimos);

- **Saldo de operações de tesouraria** – 2.523.930,03 € (dois milhões, quinhentos e vinte e três mil, novecentos e trinta euros, e três cêntimos).

METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO DAS REUNIÕES DE CÂMARA DESCENTRALIZADAS

O **Sr. Presidente** começa por explicar que, nas reuniões descentralizadas, inverte-se a metodologia de funcionamento das mesmas, para possibilitar o Período da Intervenção do Público no seu início, seguindo-se o Período Antes da Ordem do Dia e, por último, a Ordem do Dia.

SEMANA DA FREGUESIA DE PALMELA

O **Sr. Presidente** inicia a sua intervenção dando nota do trabalho realizado durante o período em questão. As equipas do Município efetuam um ponto de situação de um conjunto de dossiês que dizem respeito à freguesia e atualizam-nos de forma a preparar antecipadamente a semana da freguesia

Informa que a semana teve início com uma reunião de trabalho com a Comissão de Utentes de Saúde de Brejos do Assa, para partilhar uma boa notícia pois, ao fim de dois anos de incorreções e omissões no Auto de Transferência na área da saúde, a tutela assumiu, finalmente, colocar a Extensão de Saúde de Brejos do Assa no mapa das instalações a conservar e fazer um novo contrato de arrendamento com o proprietário. Informa ainda que a última missava efetuada sobre a matéria data de 23 de dezembro do ano transato, não tendo havido, até ao dia 10 de maio do presente ano, qualquer resposta por parte do Ministério da Saúde e da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Refere a importância das insistências da autarquia e que reuniu, no dia 10 de maio, com o Sr. Adjunto do Ministro da Saúde, que veio a Palmela discutir o dossiê das transferências, tendo o mesmo, apesar do executivo considerar que ainda não existem condições para celebrar a assinatura do Auto de Transferência, assumindo que a presente extensão integra o mapa. Assinala o facto de, apesar dos custos e das verbas a transferir para o Município, antecipar-se e fazer o contrato de arrendamento com o proprietário do espaço, porque acredita na palavra e no mapa apresentado, situação que permite, a partir do dia 1 de junho, a reabertura da Extensão de Saúde. Espera que, rapidamente, seja colocado o pessoal médico, de enfermagem e assistente técnico para que a extensão funcione, situação que o Sr. Diretor do ACES Arrábida (Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida) garantiu na reunião com o Sr. Adjunto do Ministro e com ele próprio. Aponta que foram efetuados todos os esclarecimentos à Comissão de Utentes e que prosseguem as negociações para o Auto de Transferência.

Partilha o trabalho intenso, entre os executivos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, realizado no dia 16, onde existiu a oportunidade de conferir diversos assuntos, partilhar informações sobre um conjunto de investimentos previstos e efetuar o balanço das competências que foram transferidas e outras que se tornaram próprias para a Junta de Freguesia e qual a

experiência que daí tiram. Lembra que as juntas de freguesia passaram a ter responsabilidades ao nível da limpeza, conservação de jardins e outros espaços públicos e precisaram de meios para tal, tendo os mesmos sido negociados, estando o trabalho a ser monitorizado e acompanhado, de forma a ajudar a Junta de Freguesia no desempenho das suas novas responsabilidades.

Evoca que se abordaram muitos temas, desde o Centro Histórico ao plano de repavimentação das ruas e becos, tendo dado a conhecer qual o projeto e o plano de trabalho que o Município tem.

Refere que efetuaram o ponto de situação da requalificação do Largo do Chafariz D. Maria I, tendo entregue o projeto para conhecimento, o qual tem tido a Infraestruturas de Portugal a colocar imensos problemas (emitiu parecer desfavorável), sendo essa a razão que a obra ainda não foi lançada. Mais refere que procurarão, em negociações e reuniões futuras, ultrapassar alguns impasses, por existe uma solução há cerca de 3 anos, com verba para fazer a obra, pelo que considera que deve existir, por parte da Infraestruturas de Portugal, algum reconhecimento que as entradas e saídas – que sempre existiram (quando existia o Posto de Combustível) e que não é com um estacionamento, reabilitação e embelezamento do espaço, que se vai alterar para algo que já era um direito adquirido pelos anteriores proprietários do espaço. Dá nota que o executivo pretende tornar o espaço ordenado, acessível, agradável, seguro e com enquadramento na entrada do Centro Histórico junto ao Chafariz D. Maria I.

Em relação ao Chafariz D. Maria I, aponta que se trata de um desiderato muito antigo da população de Palmela em relação aos seus medalhões, pretendendo-se que voltem a ter cor e a ser pintados, pois as intervenções nem sempre foram tecnicamente corretas e com o acordo da Direção-Geral do Património Cultural. Assinala que, depois de se esgrimir muita investigação e muito trabalho técnico (também com a Direção-Geral do Património Cultural), já existe um pré-acordo e anuncia que chegou a autorização para a abertura do procedimento concursal.

Informa que foi analisada a requalificação do Jardim Sequeira Paula (em frente ao Largo dos Loureiros e ao Largo 5 de outubro), que estava a aguardar outro tipo de intervenção (não se avançará com o Monumento à Música e ao Músico, que será em outro local), mas que terá uma operação de embelezamento que não irá alterar significativamente o seu conceito, pois considera ser um espaço público importante em Palmela.

Refere ainda que a Câmara Municipal está a trabalhar num projeto de um grande miradouro ao longo da Avenida dos Bombeiros Voluntários, designado pelo Miradouro do Outeiro, que será um miradouro, um muro namoradeiro, uma zona de passeio público, arborizado, com bolsas de estacionamento, com zona para pequenos mercados e feiras, de dinamização turística e económica, mas terá de ser sempre um espaço público qualificado. Dá nota que já existe o programa preliminar, estando os serviços da Câmara Municipal a trabalhar na preparação de um

concurso para projeto, esperando que a obra possa avançar no presente mandato, pois é um compromisso.

Em relação ao Cemitério de Palmela, informa que têm sido realizadas grandes obras, com a criação de 169 ossários e a remodelação da alameda e que, através do contrato interadministrativo para reparação de calçadas nos espaços públicos, vão contar com o apoio da Junta de Freguesia e colaborar com a autarquia para poder, o mais rapidamente atuar (esses metros serão depois tidos em conta nos ajustes com o Município) pois as chuvas e a movimentação das máquinas acabam por danificar as calçadas

Dá nota que foram abordadas questões de trânsito e conflitos que existem na Volta da Pedra e que todos anseiam pela variante que está prometida, desde 1997, pela tutela. Informa que no dia 2 de março falou com o Sr. Secretário de Estado sobre o assunto e confirmou com a Infraestruturas de Portugal que existiram pedidos de informação sobre qual o parecer que a entidade deu ao processo e ao trajeto que está na Revisão do Plano Diretor Municipal sobre a matéria. Revela o interesse em fazer pressão junto da entidade, para não se acentuar o estado de degradação da Estrada Nacional nº 379, particularmente desde a entrada da Escola Secundária de Palmela até à Volta da Pedra, pois todo o troço necessita de reabilitação. Mais informa que, das diligências que têm feito, ficou a promessa do troço entre Quinta do Anjo – Volta da Pedra a ser intervencionada e requalificada até ao ano 2024. Refere que importa conhecer o projeto, de forma a poder avaliar se corresponde às expectativas que têm, para depois a própria autarquia realizar outro tipo de intervenções na envolvente, que são da sua competência.

Refere ainda que foi avaliada a Fonte de Aires que, depois da limpeza da zona, da mina de água, do desbaste de infestantes e do abate do plátano, as suas raízes continuam a provocar estragos. Comunica que, nesta fonte que é um emblema da localidade e com enorme simbolismo para os seus habitantes, depois de dar conhecimento à Junta de Freguesia, irão proceder à remoção do raizame, situação que poderá afetar ainda mais a fonte, mas estão já a trabalhar num projeto de natureza estrutural de forma a intervir, caso seja necessário.

No terreno avaliaram e visitaram os seguintes locais:

- a) na zona da Terra do Pão, a possibilidade de se estender um corredor acessível de ligação entre a Nova Palmela e a Avenida Godinho de Matos;
- b) Espaço de Jogo e Recreio Firmino Camolas que está desmantelado, foi apresentado o projeto à Junta de Freguesia (Dentro de uma semana ou duas terão a adjudicação e por ser um compromisso de mandato entrarão em obra assim que o mesmo estiver adjudicado e consignado).
- c) Jardim Joaquim José de Carvalho para perceber as necessidades de melhoria no pavimento do acesso à ligação das escadinhas do Chafariz D. Maria que é muito utilizado, sobretudo, por estudantes.

d) Largo El Rei D. João I, no Rossio, onde se falou de questões de beneficiação do espaço público, reparação do mobiliário urbano, a remoção da árvore (que é um desejo da junta e dos próprios moradores), sendo necessário fazer uma grande obra.

Informa que estiveram também, na sequência de contatos de moradores e um abaixo-assinado, numa sessão de trabalho, de proximidade, a ouvir e a discutir, na Urbanização de Vale de Touros. Refere que a generalidade das questões apresentadas foram acolhidas e está em curso o seu tratamento, esperando que até 15 de junho esteja tudo tratado (desde melhorias na sinalização e trânsito, questões de toponímia, reparação de calçadas – que fica a cargo da junta -, viaturas abandonadas, poda de árvores, entre outros). Considera ter sido um momento muito importante, pois percebeu-se que distribuindo-se responsabilidades de uma forma prática e pragmática, conseguem-se resultados.

Dá nota que, na presente manhã, toda a Vereação - com e sem pelouros -, comunicação social e técnicos municipais, visitaram obras, nomeadamente o arranque da obra da Praceta-nascente da Nova Palmela, o desenvolvimento da obra do Pavilhão Gimnodesportivo de Palmela, que servirá a Escola Secundária de Palmela e a comunidade (é um grande investimento do Município, numa empreitada de 2,5 milhões de euros, a qual tem apenas uma comparticipação de 625.000€ do Ministério da Educação). Na Lagoinha estiveram a verificar o prolongamento da rede de esgotos domésticos ao longo da Estrada Nacional 379 e ruas perpendiculares, na zona de Vale de Touros e não só, sendo esta última intervenção indispensável para colocar tudo em funcionamento e fazer a entrega dos esgotos na rede em alta da Simarsul no entroncamento junto à Rua do Aviário.

Informa ainda que abordaram o projeto de infraestruturação do resto da Rua da Holanda e de outras ruas envolventes, a par de uma outra operação de loteamento, que vai possibilitar a infraestruturação de outras ruas. Falaram da conclusão do projeto da Rua dos Amigos e da solução técnica para se lançar a empreitada, sendo um compromisso de mandato para o presente ano.

Anuncia o lançamento de uma nova empreitada para uma outra rua na Lagoinha e o trabalho de prolongamento da rede de água na Avenida Marechal Gomes da Costa até ao Caminho Municipal 1029, numa extensão de 1,750km, pois assim darão seguimento a um dos compromissos do projeto “Eu Participo”, que se trata da pavimentação dessa parte.

Realça que procuraram também dar visibilidade a vários agentes económicos que têm apostado no concelho e contribuem para o desenvolvimento e economia local, criação de emprego e para a marca do território Palmela.

Dá nota que estiveram no Parque Industrial Vale do Alecrim, a visitar uma queijaria que se deslocizou para uma zona industrial, pois trata-se de uma indústria, não obstante das técnicas artesanais, ancestrais e manuais, que tem efluentes para tratar e questões muito complexas para licenciamento. Refere que A Queijaria da São tornou-se numa referência no sector e, entre outras

iguarias, tem o Queijo de Azeitão DOP, que neste momento é 100% produzido no concelho de Palmela. Informa que se trata de uma empresa que tem um largo portfólio de queijos de ovelha, vaca, cabra, frescos, atabafados, curados, entre outros. Partilha que a empresa tem necessidade de mais leite, tem que voltar à agricultura, à pastagem porque já estão a importar leite e mesmo assim não chega. Estão a crescer, com um sector importante na distribuição alimentar, mas também na restauração e hotelaria.

Passaram em Aires para identificar quatro assuntos importantes. Por um lado, passaram e circularam no prolongamento da Avenida Lino dos Reis, em Aires. Uma artéria estruturante, recentemente aberta ao trânsito, que liga à Rua de Aljubarrota e no futuro ligará à Urbanização antiga TDE e por sua vez chegar à Avenida dos Caminhos de Ferro, onde será construída uma rotunda, cujo projeto já está em execução e adjudicado. Sendo uma via estruturante, que está prevista desde 1985, no antigo Plano de Urbanização, vai permitir circular de uma forma mais articulada na localidade, evitando alguns troços da Estrada Nacional, mas sobretudo vai possibilitar a reflexão sobre a Rua Aljubarrota. Esta precisa de um estudo de trânsito, possivelmente passar a ter um só sentido, se não em toda a rua, pelo menos até metade da rua. É um estudo que está a ser elaborado por parte da Divisão de Rede Viária, de forma a que se tenha uma circulação de entrada e saída da localidade por esses dois eixos e para que se possa, também, garantir melhor segurança e estacionamento consignado, marcado no pavimento, para os moradores.

Estiveram também em outros arruamentos, onde o Município detém um conjunto de lotes por via de pagamento (em vez de taxas, foram pagas em lotes de algumas operações de loteamento) e onde estão, no âmbito da Estratégia Local da Habitação, já em processo de concurso para elaboração de projeto de 32 fogos para arrendamento a custos controlados (arrendamento apoiado, 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação). Esclarece que já não se designa por Habitação Social, mas sim a questão será ter um arrendamento de acordo com os rendimentos das pessoas.

Foram também verificar e sinalizar outro lote, no mesmo âmbito da Estratégia Local de Habitação, onde irão construir (num processo que está mais adiantado) 8 moradias unifamiliares, também para arrendamento a custos controlados.

Estes são investimentos que estão a procurar dar total prioridade, para se poder obter os apoios prometidos do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para essa matéria e onde a freguesia de Palmela está a apostar muito na habitação nova em Aires, sendo que no Centro Histórico e em outras localidades, já adquiriram dezenas de apartamentos em segunda mão e dezenas em ruínas para reabilitar para colocar também no âmbito da Estratégia Local de Habitação.

Deslocaram-se depois a Algeruz e Brejos do Assa, ao encontro da Congregação Religiosa das Irmãs Auxiliadoras da Caridade. Uma resposta social que tem instalações na Rua Custódio Simões, em Brejos do Assa. É uma Congregação que há muito constitui uma resposta solidária e social e

que edificaram recentemente um Centro de Apoio de Emergência. A seu entender, um Centro de grande qualidade. Conhecem o projeto, foi um desafio licenciar, foi isentado de taxas, deram alguns apoios técnicos e ainda precisa de outros apoios: de empresas, de mecenas, de particulares, da Segurança social e da Saúde (com quem têm que fazer contratos de acordo com o tipo de resposta que irão dar), mas também com o município que se manifestou disponível para o apoio no que diz respeito ao mobiliário. Esta terá dentro de pouco tempo licença de utilização, pois estão a aguardar vistorias e quando essa documentação for entregue, terão a licença de utilização.

Visitaram uma empresa que também escolheu Palmela. Uma empresa das mais importantes do país na área da triagem e valorização de resíduos: *Blueotter*, que está sediada na Biscaia. Foi uma visita importante, para se perceber que é a empresa que está mais à frente, em termos de tecnologia de triagem, de leitura ótica, separação de materiais e o que é feito tem na sustentabilidade o paradigma fundamental. Segundo os seus proprietários, o facto de se fixarem no Concelho, permitiu uma poupança em termos de gastos com gasóleo e viaturas a circular e tudo junto, em termos de economia circular e ambiente é muito importante. Também é importante, reter é que esta empresa criou 50 postos de trabalho, que no total tem 500, tem um volume de negócios de 51 milhões de euros e está a procurar com a nova unidade integrada de tratamento mecânico, desviar 100% a matéria orgânica de aterro para tratamento separado.

Terminaram num espaço natural, na Serra da Arrábida, para a visita ao *Halma Nature & Sea*, na Estrada dos Vales dos Barris. Um espaço para eventos com capacidade para 200 pessoas, *Guest House*. Foi entusiasmante para quem empreende bem, faz bem, perfeitamente integrado no Parque, tudo licenciado, com enorme qualidade e sustentabilidade. Ficam satisfeitos por existir quem não desiste, investe e reabilita.

No dia 18 estarão numa visita técnica à Escola Básica de Aires, juntamente com os serviços da Câmara e Junta de Freguesia para fazer o ponto de situação de um conjunto de melhorias, seja no âmbito da conservação e manutenção (que compete à Junta) mas sobretudo coisas que têm de ser resolvidas de outra forma e implicam investimentos avultados (climatização; AVAC; infraestrutura) e que os serviços técnicos municipais já estão a desenvolver. Junto com a direção da escola, vão fazer uma análise, peritagem e assunção de responsabilidade bem como uma estratégia de atuação.

Terão, ainda, no âmbito do "Eu Participo Crianças" uma visita à Escola Básica de Olhos de Água 2, na Lagoinha, onde no âmbito desse processo de participação infantil, as crianças solicitaram um equipamento para a biblioteca. Vão apresenta-lo para ver se está ou não de acordo com as suas expectativas e com o compromisso de lançar a obra ainda no presente ano (não no ano letivo).

Durante o dia de sexta-feira, tanto o **Sr. Presidente** como os restantes Srs./as. Vereadores/as com pelouros, estarão disponíveis para fazer atendimento (se não for na sexta, fica marcado para

outro dia) e no final da tarde, informa, vão celebrar a assinatura de um protocolo com a atleta Simone Fragoso, na sequência de uma proposta que estará a discussão na presente reunião de Câmara, para se perceber os trâmites do apoio do município à participação da atleta nos Jogos Paralímpicos Paris 2024.

No sábado, a Capela de São João Batista (que esteve muitos anos encerrada), propriedade da diocese, e que o Município interveio e investiu na contenção das estruturas que estavam em perigo e na sua reabilitação - numa primeira fase, pois querem ir mais longe para a musealizar - estará de portas abertas, entre as 10h e as 12h, com uma visita guiada às 11h, que permitirá dar a conhecer à comunidade o trabalho de reabilitação realizado até ao momento.

Termina a referir que não fizeram tudo, mas estão a fazer muita coisa e sobretudo para além de existir muito trabalho realizado, o que é interessante e importantes nestas visitas e reuniões é que se trazem mais questões para se pode continuar a trabalhar e responder às expetativas dos munícipes.

Finaliza a agradecer a cedência das instalações onde se encontram, à Comissão Paroquial da Fábrica da Igreja de Aires que sempre a disponibilizam com grande abertura e generosidade e permanente disponibilidade.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

[Parte da ata só disponível para consulta na Câmara Municipal, mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados]

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

Saudação (Dia Nacional do Bombeiro e Dia Municipal do Bombeiro)

Aprovada, por unanimidade, a saudação apresentada.

Saudação (Mercado Caramelo 2023)

Aprovada, por unanimidade, a saudação apresentada.

Saudação (III Concurso Cidades do Vinho Portugal/ *Wine City Challenge 2023* – Adegas do Concelho de palmela)

Aprovada, por unanimidade, a saudação apresentada.

Saudação (7.ª edição do Frankfurt International Tasting Competition 2023 – Adega Camolas)

Aprovada, por unanimidade, a saudação apresentada.

Saudação (19.ª edição do Zarcillo Wine Awards – Adega Camolas)

Aprovada, por unanimidade, a saudação apresentada.

Saudação (João Taniça Cruz)

Aprovada, por unanimidade, a saudação apresentada.

O **Sr. Presidente** apresenta a saudação que se transcreve:

. **Saudação** (Dia Nacional do Bombeiro e Dia Municipal do Bombeiro)

«Em Portugal, as Associações de Bombeiros são a primeira linha de resposta no socorro e emergência e, com grande altruísmo e competência, asseguram múltiplas missões que, constitucionalmente, são da responsabilidade do Estado. Emergência pré-hospitalar, socorro e resgate de vítimas de acidentes rodoviários e outros, transporte de doentes não urgentes, combate a incêndios rurais e urbanos e outros serviços relevantes são desempenhados com altruísmo, competência e numa relação de grande conhecimento e proximidade com as populações.

Não obstante, os problemas que afetam as Associações de Bombeiros do nosso país continuam a arrastar-se sem efetiva resolução – pelo contrário, conheceram graves recuos nos tempos mais recentes – tardando em traduzir, em medidas efetivas, o reconhecimento e a valorização das/os Bombeiras/os e da sua missão, tantas vezes sublinhado no discurso oficial em momentos de crise.

Face às insuficientes dotações inscritas nos Orçamentos de Estado, ao enquadramento legal do seu financiamento, às condições em que prestam os serviços da área da saúde e aos aumentos generalizados dos preços (combustíveis, energia, equipamentos, taxas de juro de empréstimos bancários para investimentos em instalações e viaturas, etc.), as Associações confrontam-se com desafios de vária ordem para manterem a atividade e muitas estão em risco de encerrar. Os Municípios têm chamado a si a responsabilidade de apoiar, valorizar e criar condições para o

funcionamento e o desenvolvimento das Associações locais, mas não podem continuar a ser a sua principal fonte de financiamento.

O Município de Palmela sempre reconheceu o papel incontornável dos Bombeiros na comunidade e quer continuar a ser um parceiro de primeira linha, orgulhoso por contar com três Associações de grande qualidade no seu território. Pioneiro na criação dos Grupos de Bombeiros Permanentes em Portugal, o Município comparticipa, também, as Equipas de Intervenção Permanente, apoia o pagamento de seguros de viaturas e despesas de investimento, implementou o Cartão Municipal do Bombeiro e, entre 2023 e 2025, irá apoiar cada uma das três corporações na aquisição de um veículo de combate a incêndios. A criação de melhores condições de trabalho é fundamental para o aumento da capacidade operacional e para conferir conforto e segurança a quem se dedicou a esta nobre missão.

Mas a sobrevivência das Associações e das Corporações depende, sobretudo, do seu principal ativo: as pessoas. Mais do que medidas casuísticas ou o permanente empurrar de responsabilidades e encargos para os Municípios, exige-se da tutela medidas estruturantes, que apoiem o voluntariado, que valorizem as carreiras, que gerem atratividade em torno desta atividade de risco, sob pena de, em breve, ser impossível proceder à necessária renovação dos corpos ativos. A profissionalização dos Bombeiros não pode continuar a significar precariedade, ausência de direitos e baixos salários.

Ao longo do mês de maio, a Câmara Municipal de Palmela e as três Associações de Bombeiros do Concelho de Palmela promovem mais uma edição das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, este ano, sob o tema "Sociedade Civil e Bombeiros: cooperação no combate a catástrofes". O extenso programa, que dá particular atenção a ações de simulacro com a comunidade educativa, exercícios e momentos de convívio, tem o seu ponto alto a 28 de maio, com a Sessão de Homenagem e a atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar.

Por ocasião do Dia Nacional do Bombeiro e das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, a Câmara Municipal de Palmela, reunida a 17 de maio de 2023, saúda e expressa a sua homenagem às bombeiras e aos bombeiros de Portugal e, de forma particular, a quem dá corpo às Associações dos Bombeiros de Águas de Moura, Palmela e Pinhal Novo, sempre «voluntários por opção, profissionais na ação», e convida a população e as entidades locais a expressarem, também, o seu apoio, tornando-se sócios da sua associação local.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** apresenta as seguintes saudações que se transcrevem:

. **Saudação** (Mercado Caramelo 2023)

«A 8.ª edição do Mercado Caramelo realizou-se nos passados dias 12, 13 e 14 de maio, na vila de Pinhal Novo e contou com grande participação, tanto de expositores, como de visitantes.

Desde a sua criação foram estabelecidas as condições para que o mercado se tornasse num importante polo de dinamização económica, social e cultural, adquirindo uma importância significativa para a comunidade local, e uma iniciativa de referência para os milhares de visitantes que se deslocam de todos os pontos do país, nesse fim de semana, a Pinhal Novo.

O Mercado Caramelo tem como principal objetivo a recriação de um mercado tradicional à antiga portuguesa, que visa a dinamização do comércio local, aliada à promoção turística da região e dos produtos locais de qualidade, de onde se destaca a tradicional Sopa Carmela e, este ano, na área da doçaria, o Pudim de Abóbora.

O referido evento contou, mais uma vez, com um programa de animação sócio cultural de qualidade, para o qual contribuem as diversas entidades e associações da freguesia e da região, onde nesta edição, tiveram especial destaque as profissões tradicionais, com realce para uma exposição do espólio de João Ferrador.

Reunida no Centro Paroquial de Aires a 17 de maio de 2023, a Câmara Municipal de Palmela, saúda a organização do Mercado Caramelo, composta pela Confraria da Sopa Caramela, Junta de Freguesia de Pinhal Novo, e várias entidades locais, pelo reconhecido trabalho que têm vindo a desenvolver em prol da promoção do território, preservação da sua identidade e na divulgação da gastronomia regional.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (III Concurso Cidades do Vinho Portugal/ *Wine City Challenge 2023* – Adegas do Concelho de Palmela)

«O III Concurso Cidades do Vinho Portugal / *Wine City Challenge 2023*, realizou-se no início do mês de maio, no Museu do Vinho de São João da Pesqueira, Região Vinhateira do Douro, onde contou com cerca de 500 referências de vinhos em prova e a participação de um júri de 35 especialistas, para eleição dos melhores vinhos do país.

Sendo o único concurso enológico nacional que alia a promoção do vinho à valorização dos respetivos territórios, este concurso é uma organização conjunta da Associação de Municípios Portugueses do Vinho e da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, contando com o alto patrocínio da Presidência da República e o apoio institucional do Ministério da Agricultura.

As adegas do concelho foram galardoadas com 13 medalhas, a saber:

Medalha Grande Ouro:

Moscatel Roxo de Setúbal Superior 2010 | Casa Ermelinda Freitas

Moscatel de Setúbal 2009 | Casa Ermelinda Freitas

Moscatel de Setúbal 10 Anos | Adega de Palmela

Reserva Alicante Bouschet 2020 | Casa Ermelinda Freitas

Medalha de Ouro:

Moscatel de Setúbal Reserva 10 anos | Venâncio da Costa Lima

Camolas Reserva Tinto 2020 | Adega Camolas

Vinha da Valentina Premium Branco 2022 | Casa Ermelinda Freitas

Dona Ermelinda Branco 2022 | Casa Ermelinda Freitas

Vinha da Fonte Reserva Tinto 2021 | Casa Ermelinda Freitas

Camolas Grande Escolha Tinto 2018 | Adega Camolas

Reserva Premium Moscatel Galego Roxo Branco 2022 | Adega de Palmela

Reserva Merlot 2020 | Casa Ermelinda Freitas

Vale de Touros Premium Reserva Syrah 2019 | Adega de Palmela

Reunida no Centro Paroquial de Aires, a 17 de maio de 2023, a Câmara Municipal de Palmela, parabeniza as Adegas laureadas pelo reconhecimento e posicionamento das suas marcas que elevam crescentemente o nome de Palmela e seu território vinhateiro a nível nacional.»

Submetida a saudação III Concurso Cidades do Vinho Portugal/ *Wine City Challenge 2023* – Adegas do Concelho de Palmela a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (7.^a edição do Frankfurt International Tasting Competition 2023 – Adega Camolas)

«Os vinhos da Adega Camolas, foram galardoados na 7.^a Edição *Frankfurt International Trophy - International Tasting Competition*, realizado em Frankfurt, cidade europeia, localizada no coração das mais belas regiões vinícolas da Alemanha.

De entre mais de 4.120 vinhos a concurso, provenientes de vários produtores vînicos a nível mundial, foram avaliados numa prova cega, composta por um diversificado leque de profissionais ligados ao mundo dos vinhos.

Nesta edição a Adega Camolas alcançou duas medalhas, a saber:

Medalha de Ouro:

Camolas Private Collection Tinto 2020

Medalha de Prata:

Camolas Private Collection Branco 2022

Reunida no Centro Paroquial de Aires, a 17 de maio de 2023, a Câmara Municipal de Palmela, saúda a Adega Camolas pelas distinções obtidas, reafirmando o posicionamento e reconhecimento da sua marca a nível internacional.»

Submetida a saudação 7.ª edição do Frankfurt International Tasting Competition 2023 – Adega Camolas a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (19.ª edição do Zarcillo Wine Awards – Adega Camolas)

«Já são conhecidos os vencedores da 19ª Edição do Zarcillo The Iberian Wine Awards 2023, um concurso ibérico de vinhos, realizado em Burgos, Espanha. Nesta edição foram a concurso mais de 2000 amostras de vinhos, oriundos de 40 países, tendo Portugal participado com 244 vinhos, que foram avaliados por um júri internacional composto por 90 provadores.

Os vinhos da Adega Camolas voltaram a ser reconhecidos neste concurso, arrecadando quatro prémios, a saber:

Medalha de Ouro:

Camolas Clô Rosé 2021

Medalhas de Prata:

Camolas Moscatel de Setúbal Reserva Barrel Aged 2019

Camolas Selection Reserva Branco 2022

Camolas Selection Reserva Tinto 2022

Reunida no Centro Paroquial de Aires, a 17 de maio de 2023, a Câmara Municipal de Palmela, congratula Adega Camolas, por mais este reconhecimento a nível internacional, contribuindo para a dignificação da sua marca e dos bons vinhos de Palmela e da região.»

Submetida a saudação 19.ª edição do Zarcillo Wine Awards – Adega Camolas a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** apresenta a seguinte saudação que se transcreve:

«João Cruz, nadador da Palmela Desporto, EM, bateu o recorde nacional nos 100m costas, categoria S12, no I Torneio Baptista Pereira de Natação Adaptada, que se realizou nos dias 29 e 30 de abril de 2023, nas Piscinas Municipais de Vila Franca de Xira.

Reunida em Palmela, a 17 de maio, a Câmara Municipal de Palmela saúda o nadador João Cruz pelo resultado alcançado, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva e que continuem a dignificar o concelho.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

[Parte da ata só disponível para consulta na Câmara Municipal, mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados]

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

Antes de iniciar a discussão dos pontos da Ordem do Dia, o **Sr. Presidente** propõe à votação a retirada do Ponto 18 pois considera que existem questões na informação técnica que não estão devidamente clarificadas.

Retirada do Ponto 18 da Ordem do Dia – Programa de Desenvolvimento do Atletismo – Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Palmela e Associações do Concelho

Aprovada, por unanimidade, a retirada deste Ponto da Ordem do Dia.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 1 – Representação Institucional - Atualização.

PROPOSTA N.º GAP 01_12-23:

«Por adesão voluntária, devidamente caucionada pelos órgãos autárquicos competentes do município, o Município de Palmela integra diversas entidades de direito público e privado, bem como, de organismos de gestão e/ou consultivos da administração central.

A fim de garantir uma participação e intervenção adequadas nas referidas entidades, foram designados, nos termos da lei, por proposta deliberada em reunião de câmara de 8 de novembro de 2017 os representantes da Câmara Municipal.

Verificando-se a omissão, na proposta, da designação dos representantes do município na BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação de Bibliotecários, que a câmara integrou formalmente em 2003, torna-se necessário proceder à designação dos representantes do município nesta associação.

Face ao exposto, propõe-se, nos termos do disposto na alínea oo) do nº 1, do artigo 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, designar a Sra. Vereadora Maria João Camolas Contente Caleira, para representar a Câmara Municipal na BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação de Bibliotecários, e a Dra. Teresa Susana Almeida de Melo Sampaio, Chefe da Divisão de Bibliotecas e Património Cultural, para a substituir nas suas faltas ou impedimentos.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 2 – Atribuição da Medalha Municipal de serviço Prestado 2023.

PROPOSTA N.º GAP 02_12-23:

«Conforme o disposto no artigo 24º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Serviço Prestado destina-se a galardoar as trabalhadoras e os trabalhadores que, cumprindo determinado período de carreira – 15, 25 e 35 anos – tenham revelado, no exercício do seu cargo, assiduidade e comportamento exemplar.

Tendo em consideração a listagem relativa à contagem do tempo de serviço e as informações complementares fornecidas pela Divisão de Recursos Humanos propõe-se, nos termos do artigo 26º do referido Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado às trabalhadoras e aos trabalhadores que aqui se referem, nos seguintes graus:

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Ouro (35 anos)

- António José Correia Viegas de Freitas Flores
- Helena Isabel Oliveira Carvalho Carrilho Guedes
- Jorge Manuel Branco Martinho
- José António Barrocas Magalhães
- Luís António Costa Benzinho
- Maria Luísa Vieira Lousa
- Paulo Jorge Chagas Cardoso

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Prata (25 anos)

- Ana Fevereiro Damião
- António Barbosa da Silva Tavares
- Dina Maria Mateus Pereira Serra
- Elisabete Maria Duarte Lázaro
- Estevão Martinho dos Santos Gonçalves
- Fernando Manuel Araujo Camolas
- Hugo Manuel Simão Silva
- Humberto Manuel Carrilho Carolino
- João Alexandre Bento Velhas
- Joaquim Manuel Costa da Conceição
- Jorge Manuel Conceição Carvalho
- Jorge Manuel Cordeiro da Claudina
- Leandro Jose Pereira Rodrigues
- Leonel Luís Nunes
- Maria de Fátima Agostinho Ferreira Roque
- Maria Fernanda Tregreira Martins
- Maria Filomena Marramaque Afecto

- Maria Graça Cardoso Martins Ferreira
- Maria Graça Ventura Duarte
- Maria Jacinta Merca Pereira
- Maria Leonor Dono Claro Campos
- Maria Madalena Mendes Crespo
- Maria Venilde Gomes Marques Guerreiro
- Nuno Miguel Sousa Pereira
- Sérgio Maurício Carvalho da Silva
- Teresa Paula do Nascimento Matias
- Vera Cristina Rodrigues Pereira

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Cobre (15 anos)

- Ana Luísa Coelho Fernandes Coelho
- Joaquim Carapinha Engrola Carapeto
- Josélia Maria Pereira Gonçalves Tomé
- Márcio Filipe Veiga de Sousa
- Marco Filipe Machado Gonçalves
- Maria de Fátima Oliveira Gravato Diniz
- Maria Manuela Martins Seco Fernandes
- Paula Cristina Duarte Gamito
- Ricardo Jorge Crispim Oliveira
- Rita Maria Marques Crespo
- Sandra de Jesus Pereira Barrulas da Quintã»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Dedicção 2023.

PROPOSTA N.º GAP 03_12-23:

«Conforme o disposto no artigo 19º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Dedicação destina-se a galardoar as trabalhadoras e os trabalhadores que, no cumprimento dos seus deveres, se tenham revelado e distinguido, exemplarmente, pelo zelo, competência, decisão, espírito de iniciativa e dedicação e não tenham sido objeto, nos últimos cinco anos, de qualquer sanção disciplinar.

Tendo em consideração a importância das funções exercidas e as qualidades demonstradas por um conjunto de trabalhadoras e trabalhadores, propõe-se, nos termos do artigo 19º, 20º e 21º do Regulamento das Condecorações Municipais, a atribuição, às mesmas e aos mesmos, da Medalha Municipal de Dedicação, nos seguintes graus:

Medalha Municipal de Dedicação – Grau Ouro

- Maria Firmino Ferreira Nogueira
- Maria Teresa Malva Vaz
- Raul José Rodrigues Prazeres
- Simão Abel de Brito Neves

Medalha Municipal de Dedicação – Grau Prata

- Bruno José Rosa Correia
- Davide Miguel Brito Rodrigues e Guerreiro
- Maria Manuela Martins Seco Fernandes
- Sílvia José de Oliveira Narciso»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 4 – Atribuição da medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2023.

PROPOSTA N.º GAP 04_12-23:

«Conforme o disposto no artigos 29.º e 30º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Comportamento Exemplar destina-se a galardoar os agentes dos Bombeiros Voluntários que se tenham distinguido, ao longo de período determinado, pelo zelo, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo – 15, 20 e 25 anos de bom e efetivo serviço, em situação de atividade no Quadro, sem sanções disciplinares, e que, ao longo deste período, tenham boa informação de serviço e exemplar comportamento, demonstrando

qualidades morais e profissionais e que não possuam, nos últimos 5 anos, avaliação de desempenho inferior a Bom.

De acordo com o artigo 32º, esta condecoração deverá ser entregue, de preferência, em cerimónia solene, no Dia Municipal do Bombeiro, prevista para dia 28 de maio de 2023, em Pinhal Novo.

Tendo em consideração a listagem apresentada pelos Comandantes das Corporações de Bombeiros do Concelho, propõe-se, nos termos do artigo 31.º do referido Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar aos Bombeiros e Bombeiras aqui identificados, nos seguintes graus:

Medalha de Grau Ouro (25 anos)

Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo

- Paulo Alexandre Branco Rodrigues Pinto
- Vasco Manuel Miguel Marto

Medalha de Grau Prata (20 anos)

Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura

- Cláudio Miguel Rodrigues dos Santos

Associação Humanitária de Bombeiros de Palmela

- Bruno Alexandre Gonçalves Varela
- Bruno Miguel Macedo das Neves
- José Alexandre Pereira Cascarrinho
- Ricardo Jorge Velosa Marques

Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo

- Fernando António Pinto da Silva
- Joaquim Manuel Parreira de Castro
- Mauro Rodrigo Pereira Montenegro Henriques
- Sandro David Mendes Patraquim

Medalha de Grau Cobre (15 anos)

Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura

- Carlos Manuel Martinho Cândido Moreira
- Francisco Daniel Pessoa Correia
- Ricardo Miguel Jorge de Matos

- Sónia Alexandra Pereira Martinho

Associação Humanitária de Bombeiros de Palmela

- Hugo André Correia Velez

Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo

- Pedro Miguel Carvalho da Silva»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 5 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2023.

PROPOSTA N.º GAP 05_12-23:

«De acordo com o artigo 9º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, na redação aprovada pela Assembleia Municipal de Palmela, em 23 de julho de 2020, o Município de Palmela distingue, através da atribuição da Medalha Municipal de Mérito, as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, pelo seu significativo contributo no campo ambiental, social, cultural, económico e desportivo ou por outros contributos de notável importância que justifiquem esse reconhecimento.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, estruturados em torno de cinco princípios – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parcerias, Paz - continuam a nortear a atribuição das Condecorações Municipais, na convicção de que parte da solução para os problemas globais pode ser encontrada, muitas vezes, nas pequenas ações do dia a dia, no seio das nossas comunidades.

Foram particularmente relevantes para a atribuição deste conjunto de condecorações:

- O ODS 4 (Educação de Qualidade) que reconhece expressamente o contributo da Cultura e da prática desportiva para o desenvolvimento sustentável;
- O ODS 10 (reduzir as Desigualdades) que promove a inclusão social;
- O ODS 12 (Produção e Consumo Sustentáveis) que valoriza os produtos locais e o comércio tradicional;
- E o ODS 13 (Ação Climática) como critério para a atribuição de distinções a agentes que colaboram na prevenção e combate aos efeitos das alterações climáticas no nosso concelho.

Pretende-se igualmente, com a atribuição das Condecorações Municipais, notabilizar as cidadãs e os cidadãos que pautaram o seu percurso de vida pelos valores da Cidadania, colocando as suas competências, visão e inteira disponibilidade ao serviço da comunidade.

Referenciar estes agentes é, não apenas, enaltecer o seu valor e dedicação pessoais, como reconhecer o seu contributo para o reforço da nossa identidade coletiva.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 9º, 10º e 11º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, propõe-se submeter a deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito às seguintes entidades e personalidades:

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

ASSOCIATIVISMO

- Associação de Festas de Quinta do Anjo
- Grupo Desportivo da Volta da Pedra
- José Rodrigues Ferreira (a título póstumo)

CIDADANIA

- Alberto de Sousa Ferro (A título póstumo)
- Carlos Alberto da Silva Caçoete (a título póstumo)
- Hélder Nuno Vieira Alves (a título póstumo)
- Lúcio da Costa Calha

CULTURA

- Dolores de Matos (A título póstumo)

DESPORTO

- António Silva Palminha

ECONOMIA LOCAL

- Talho do Pedro
- Talho do Popas

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

AÇÃO CLIMÁTICA

- ANEFA – Associação Nacional das Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente
- EAD – EMPRESA DE ARQUIVO DE DOCUMENTAÇÃO S.A

ASSOCIATIVISMO

- Associação de Festas de S. Gonçalo
- Carlos António
- Duarte Pedroso
- Gil Nascimento Pires
- Joaquim Abel Horta Bronze
- Virgílio da Silva Gomes

CULTURA

- Abílio Fidalgo
- Ana Sofia Fonseca
- Fausto Augusto Batista
- Sérgio Camolas

CIDADANIA

- Quintinha ABC - Associação Protetora dos Animais

DESENVOLVIMENTO SOCIO CULTURAL

- Carlos Santos
- Susana Roldão

DESPORTO

- Catarina Lourenço

ECONOMIA LOCAL

- Manuel Pinho Marçalo

VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS TRADICIONAIS

- Fausto Castanheiro Marques Lourenço
- Francisco José Godinho Macheta
- *Humus Farm*
- Luís Miguel Godinho Macheta

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

AÇÃO CLIMÁTICA

- Associação Brigada do Mar

ASSOCIATIVISMO

- Sílvia Oliveira

DESPORTO

- Ana Rita Maia
- André Regalado
- Eusébio Camacho
- Joaquim Figueiredo
- Lara Rajani
- Laysa Rajani
- Melissa Domingos
- Micael David
- Rita Lemos
- Samuel Vila

INOVAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

- Tiago Fortuna

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

ASSOCIATIVISMO

ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DA QUINTA DO ANJO

A Associação de Festas de Todos os Santos dá prossecução, anualmente, às Festas de Todos os Santos, em Quinta do Anjo. Em 2023, viverá a sua 267.^a edição, afirmando-se como uma das mais antigas no Concelho de Palmela e na região.

Constituída em 2006, a Associação assumiu a concretização da Festa, de cariz religioso e profano, que valoriza a história e as tradições locais. O espírito comunitário está no cerne desta festividade, dedicada a Nossa Senhora da Redenção, como forma de agradecimento pela proteção concedida a Quinta do Anjo aquando do terramoto de 1755. Através dos séculos, a Festa de Todos os Santos tem sabido adaptar-se à evolução e apresenta-se, hoje, como montra privilegiada dos saberes e dos sabores que frutificam nesta terra, que se orgulha da sua História e da sua localização privilegiada, em plena serra da Arrábida.

Pela sua ação abnegada, pugnando pela preservação e dinamização das tradicionais Festas de Todos os Santos, em prol do desenvolvimento sociocultural da comunidade, propõe-se a atribuição à Associação de Festas de S. Gonçalo da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

GRUPO DESPORTIVO VOLTA DA PEDRA

O Grupo Desportivo da Volta da Pedra celebrou, a 12 de fevereiro de 2023, o seu 50.º aniversário. Fundado em 1973 por um pequeno grupo de sonhadores, que ousou criar um local de encontro para a população local, ainda antes do 25 de Abril, esta associação nasceu com a atividade desportiva como principal propósito.

O ciclismo, em particular, nas vertentes BTT e XCO, continuam, ainda hoje, a ser uma das principais marcas do G.D. Volta da Pedra, que conta com um palmarés invejável e vários campeões nacionais e internacionais, masculinos e femininos.

Ao longo de meio século de atividade, o G.D. Volta da Pedra acompanhou a transformação social e cultural operada no país e no Concelho de Palmela e tem procurado adaptar-se a novas necessidades e expectativas da população e da sua massa associativa. Elemento agregador da comunidade e traço identitário incontornável na localidade de Volta da Pedra, Freguesia de Palmela, esta tem sido, igualmente, uma Casa de Cultura, com atividade regular, onde se contam espetáculos musicais, tertúlias ou poesia. Inserida numa comunidade em expansão, esta coletividade histórica tem grande potencial de crescimento e olha para os próximos 50 anos com entusiasmo e empenho. O Grupo Desportivo da Volta da Pedra foi agraciado com a Medalha Municipal de Mérito Grau Prata (Associativismo) em 2009.

Pelo seu percurso associativo, em prol do desenvolvimento desportivo e cultural da comunidade e dinamização comunitária, propõe-se a atribuição ao Grupo Desportivo da Volta da Pedra da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

JOSÉ RODRIGUES FERREIRA (A título póstumo)

José Rodrigues Ferreira nasceu na vila de Palmela, em 1929, onde viveu e deixou marca, pela sua cidadania ativa, disponibilidade e sede de aprender sempre mais.

Fortemente afeiçoado à terra e às suas associações, colaborou nas primeiras edições da Festa das Vindimas e integrou órgãos sociais no Palmelense Futebol Clube, na Associação de Idosos de Palmela, na Santa Casa da Misericórdia de Palmela, na Sociedade Filarmónica Humanitária (recebeu a distinção de 75 anos de associado em 2021) e no Grupo dos Amigos do Concelho de Palmela. Foi, também, sócio da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Palmela e do Grupo Cultural e Filantrópico “Os Josés de Portugal”.

Dotado de enorme curiosidade pela história local, documentou, em fotografia e filme, aspetos da vida familiar e social, colecionando informação que conferiu substância a diferentes projetos dinamizados pelo Município. Releva-se a sua participação, por exemplo, nos projetos municipais “Uma Imagem, Mil Memórias” (2011), com cedência de fotografias para digitalização ao Arquivo Municipal, e “Álbum de Família” (2016 e 2021) e a disponibilização da imagem do Lenço Comemorativo do 1.º Aniversário da

Proclamação da República, que figurou nos materiais promocionais da Autarquia, por ocasião do Centenário da Implantação da República, em 2010.

No âmbito do programa das Jornadas Europeias do Património 2015 “Património Industrial e Técnico”, participou ativamente na visita orientada à empresa Xavier Santana, Sucessores, Lda., onde trabalhou como Técnico de Contas, e por ocasião do encerramento da Exposição “80 anos de Iluminação Pública Eléctrica em Palmela (2018-2019)”, colaborou na visita guiada ao Centro Histórico.

Destaca-se, ainda, a sua participação na Academia dos Saberes, dinamizada pela Associação de Idosos de Palmela, no âmbito do Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico cofinanciado pelo POR Lisboa/QREN, cujo ateliê “Palmela, História e histórias (2004-2012)” originou duas publicações, dedicadas, respetivamente, ao recenseamento da toponímia antiga da vila e das suas fontes, lagares, adegas, tabernas, moinhos, profissões e alcunhas dos habitantes ao longo dos tempos e à memória de espaços, acontecimentos e pessoas de Palmela através da fotografia.

Pelo seu percurso, contributo para a preservação da História local e forte envolvimento na vida comunitária e associativa, propõe-se a atribuição a José Rodrigues Ferreira, a título póstumo, da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

CIDADANIA

ALBERTO DE SOUSA FERRO (A título póstumo)

Nascido a 10 de setembro de 1939, Alberto de Sousa Ferro foi um apaixonado pelo Pinhal Novo e pugnou pela sua afirmação e desenvolvimento, quer enquanto autarca, quer no quadro da dinâmica associativa da Freguesia, onde deixou uma marca incontornável.

No alvorecer da Democracia, foi o primeiro Presidente da Assembleia Municipal de Palmela, entre 1977 e 1979. No mandato 1983–1985, foi eleito Presidente da Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo e, mais tarde, entre 1998 e 2001, foi Vereador da Câmara Municipal de Palmela.

Amigo da causa dos Soldados da Paz, participou ativamente na vida da Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo, ao longo de duas décadas, assumindo diversos cargos nos vários órgãos sociais, incluindo a presidência da Direção.

Apaixonado por desporto, procurou cumprir o potencial de Pinhal Novo nesta área. Sócio fundador e sócio n.º 1 da Associação Académica Pinhalnovense, foi, também, Presidente da Direção do Clube Desportivo Pinhalnovense em 1973-1974 e em 1980 e assumiu o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral entre 2014 e 2018.

A generalidade das coletividades e associações da Freguesia de Pinhal Novo contou com Alberto Ferro como sócio, sempre com participação muito ativa na sua vida e desenvolvimento.

Em 1997, fez parte da Comissão Organizadora da primeira edição das Festas Populares de Pinhal Novo e esteve, também, na Comissão Organizadora das Festas do Centenário, em 1974.

Alberto Sousa Ferro faleceu a 20 de março de 2023, aos 83 anos de idade. Homem de sonhos e de causas, a sua partida deixa Pinhal Novo e o Concelho de Palmela mais pobres.

Pelo seu percurso de forte intervenção social e cívica e pela forma como ajudou a construir o Concelho de Palmela, em Democracia, propõe-se a atribuição a Alberto de Sousa Ferro da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro, a título póstumo.

CARLOS ALBERTO DA SILVA CAÇOETE (A título póstumo)

Carlos Alberto da Silva Caçoete dedicou a sua vida à Vila e ao Concelho de Palmela, que amava com fervor, colocando-se, incondicionalmente, ao seu serviço.

Na vida profissional, foi trabalhador da Setenave, na área da Segurança e Proteção Civil, e entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 1 de fevereiro de 1994, com as funções de Delegado da Proteção Civil, que assumiu até 31 de dezembro de 2013. Ao longo de duas décadas, foi o rosto da Proteção Civil no Concelho, com responsabilidade em áreas como o apoio a operações de socorro, a articulação com as três Associações de Bombeiros do Concelho, o Comando Distrital de Operações de Socorro e outros agentes da Proteção Civil local e regional, ou o planeamento de emergência, sublinhando-se a produção do primeiro Plano Municipal de Emergência, aprovado em 1996. As suas qualidades profissionais e humanas e a enorme disponibilidade contribuíram para a robustez dos laços de cooperação firmados entre o Município e os Bombeiros e para o enorme património de trabalho de parceria, reconhecido, a nível nacional, como pioneiro e exemplar.

Carlos Caçoete compreendia bem os bombeiros e dava voz às suas necessidades e reivindicações, porque também era um deles. Bombeiro de Segunda do Quadro de Honra da Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela e Crachá de Ouro, era, à data do seu falecimento, seu Vice-Presidente.

Acérrimo defensor da Liberdade e da Democracia, foi autarca, eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela e, desde o mandato 2013/2017 até à data, na Assembleia Municipal de Palmela.

O seu nome fica intimamente ligado, ainda, a um conjunto de coletividades e associações locais, que beneficiaram do seu espírito humanista, abnegado e dinâmico. Entre outras, integrou os corpos sociais do Palmelense Futebol Clube, da Associação dos Idosos de Palmela, da Santa Casa da Misericórdia de Palmela, da Associação de Festas de Palmela – “Festa das Vindimas” e da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, tendo sido impulsionador da “Palmegina”, a maior festa da ginástica do Concelho. Fervoroso adepto

desportivo, representou o Palmelense Futebol Clube e o Clube Desportivo e Recreativo Águas de Moura, enquanto futebolista.

Reconhecido pelo sorriso fácil, generosidade, empatia e dinamismo, Carlos Caçoete foi um exemplo de cidadania e humanismo, e o seu falecimento, a 14 de novembro de 2022, aos 71 anos, vítima de doença prolongada, deixou o Concelho de Palmela mais pobre.

Pelo seu percurso de forte intervenção social e cívica e pela forma como ajudou a construir o Concelho de Palmela, em Democracia, propõe-se a atribuição a Carlos Caçoete da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro, a título póstumo.

HÉLDER NUNO VIEIRA ALVES (A título póstumo)

Hélder Nuno Vieira Alves nasceu a 23 de março de 1974 em Moçambique, mas aos 3 anos veio viver para Pinhal Novo, vila pela qual se apaixonou e estabeleceu as suas raízes. Faleceu de forma súbita no dia 10 de fevereiro de 2023, aos 48 anos de idade.

Desde a juventude, Hélder Nuno Vieira Alves participou ativamente no movimento associativo e cooperativo local e exerceu vários cargos em órgãos sociais, enriquecendo, com o seu elevado sentido de cidadania, visão estética e capacidade de conciliação, as atividades das instituições que integrou. Foi dirigente da Associação Juvenil COI, membro fundador e primeiro presidente da Cooperativa PIA – Projectos de Intervenção Artística e sócio e colaborador da Associação das Festas Populares de Pinhal Novo, integrou a organização do Concurso de Música Moderna de Palmela, acompanhou e organizou vários intercâmbios, no âmbito do programa Juventude para a Europa, geriu e promoveu bandas musicais e, enquanto comunicador, apresentou diversos eventos na região e realizou, colaborou com o Jornal do Pinhal Novo e assegurou a locução do programa “Lapso Jovem” na antiga “Som do Pinhal Rádio”.

O gosto pela sua terra e a vontade de se envolver na sua gestão levou-o, também, a ingressar, desde cedo, na vida política. À data do seu falecimento, era membro da Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo eleito pelo PSD, bem como Vice-Presidente da Comissão Política de Secção do PSD de Palmela e vogal da Comissão Permanente Distrital de Setúbal do PSD.

Licenciado em Promoção Artística e Património pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal e Mestre em Novos Média e Práticas *Web* pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, era designer gráfico e *web designer* de profissão e manifestava particular interesse e sensibilidade para as questões da acessibilidade digital e física, e, transversalmente, para a defesa e promoção da diversidade, da igualdade e da inclusão. Foi sócio fundador da Inovar Autismo e desenvolveu a sua marca e comunicação digital.

Pelo seu percurso de forte intervenção social e cívica, interrompido demasiado cedo, propõe-se a atribuição a Hélder Alves da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro, a título póstumo.

LÚCIO COSTA CALHA

Lúcio da Costa Calha, 84 anos de idade, é natural de Palmela, terra que ama e para a qual procurou sempre contribuir, em várias dimensões e funções.

Começou a trabalhar, com apenas 10 anos, na antiga oficina do Costa, em Palmela, estabelecimento que formou tantos homens da sua geração. Conjugando a profissão com os estudos, tirou o 7.º ano antigo na Escola Comercial em Setúbal, para onde, durante anos, se deslocou a pé, devido à ausência de transportes públicos.

Operário-Metalúrgico na empresa Lisnave, em Almada, e na CUF, no Barreiro, após conclusão dos seus estudos foi Encarregado-Geral nos Estaleiros Navais da Setenave, em Setúbal, sendo reconhecido pelo seu sentido de liderança e justiça e pelos laços de amizade que desenvolveu com muitos colegas de trabalho e que se perpetuaram pelo tempo.

Destacou-se sempre como um homem de grande verticalidade, determinado, com carácter nobre e espírito altruísta. Ao longo de toda a vida, exerceu uma cidadania muito ativa, sendo reconhecido como um grande defensor da sua terra e das suas instituições e dos valores de Abril.

Antes da Revolução, dinamizou, durante vários anos, Cursos de Alfabetização para adultos nas Freguesias de Poceirão e Marateca, contributo determinante para o desenvolvimento local.

Envolveu-se profundamente na vida social e cultural de Palmela, destacando-se, entre outros, o seu papel como cofundador e membro dos órgãos sociais do Centro Social de Palmela, cofundador e membro da direção da Cooperativa de Palmela, Vice-Presidente e elemento, durante vários anos, da Comissão da Festa das Vindimas, músico e Membro da Direção da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros” e membro do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Palmela.

No alvor do Poder Local Democrático, integrou o primeiro Executivo da Câmara Municipal de Palmela, eleito Vereador independente pela FEPU a 12 de dezembro de 1976 (mandato 1977/79), e nos mandatos 1980/82 e 1983/85 pela APU. Integrou, mais tarde, a Assembleia Municipal de Palmela, ocupando nos dois mandatos seguintes, entre 1986 e 1993, o lugar de 1.º Secretário da Mesa da Assembleia.

Pelo seu percurso de forte intervenção social e cívica e pela forma como ajudou a construir o Concelho de Palmela, em Democracia, propõe-se a atribuição a Lúcio da Costa Calha da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

CULTURA

DOLORES DE MATOS

A partida de Dolores de Matos, aos 62 anos, representou uma perda imensa para o panorama cultural regional e nacional. Reconhecida pela paixão que colocava em tudo aquilo em que se envolvia, deixou a sua marca indelével em vários projetos de referência.

Na juventude, a Lola, como era mais conhecida, frequentou o Liceu de Elvas, o Colégio Luso Britânico e tirou o curso de Atores e Animadores no CENDREV (Centro Dramático de Évora). Foi por essa altura que iniciou a sua carreira, na Casa da Cultura das Caldas da Rainha, dividindo-se entre o teatro, a música e a produção. Entre 1982 e 1993, trabalhou na Câmara Municipal de Setúbal, onde teve a seu cargo os projetos de Educação pela Arte e, em 1994, foi requisitada pelo Município de Palmela, como responsável pela programação do Cineteatro S. João e dos espaços públicos. Nasceram, assim, as “Noites de Verão”. Esta apetência pelo trabalho artístico em espaço público, numa aproximação aos lugares, a novos públicos e ao cruzamento de diversas áreas e experiências artísticas, foi aprofundada entre 1997 e 99, no âmbito de uma requisição pela Parque Expo, S.A., enquanto Coordenadora do Gabinete de Operações Artísticas da Expo 98. No seu regresso a Palmela, em 99, impulsionou o nascimento e foi diretora do projeto FIAR, o primeiro Festival de Artes de Rua a acontecer em Portugal após a Expo, e no ano seguinte, foi destacada para a recém-criada FIAR, Associação Cultural (estrutura coorganizativa do festival, em parceria com o Município e o Teatro O Bando), desempenhando funções de diretora artística e presidente da direção. O FIAR fez escola e criou oportunidades para novas/os criadoras/es e artistas, promoveu sinergias inéditas entre artistas de renome e os grupos locais e abriu as portas de outros palcos e de certames internacionais a várias produções concebidas nas ruelas do nosso Centro Histórico.

Pouco depois, em 2002, nasceram “As Avózinhas”, projeto de teatro comunitário composto por um grupo de mulheres de Palmela, de idade maior e alma jovem que, sob a direção da Lola, abraçaram – e continuam a abraçar - desafios inesperados e demonstraram o poder transformador da arte, numa reflexão sobre preconceitos acerca da idade e envelhecimento.

Durante a sua longa carreira, a música ocupou, também, um papel destacado, por exemplo, ao serviço do grupo “Disto & Daquilo”, na década de 80, que se reuniu em 2014 para assinalar 30 anos, ou dos “Negros de Luz”, projeto do Maestro Jorge Salgueiro. No que respeita ao ensino, lecionou Expressão Dramática na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, Expressões na Escola Profissional Bento de Jesus Caraça e Gestão de Festivais num curso de Pós-Graduação do Instituto Superior Piaget.

Atriz, cantora, formadora, encenadora, realizadora, criadora, produtora, agente de desenvolvimento local, ativista cultural e social, a Lola foi uma mulher sonhadora, arrebatada e multifacetada, que não deixou ninguém indiferente.

Pelo seu longo percurso na área da cultura e pelas sementes que lançou nesta sua terra adotiva de Palmela, que continuam a dar fruto, através dos projetos que criou ou ajudou a dar forma e das muitas pessoas que inspirou, propõe-se a atribuição a Dolores de Matos da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro, a título póstumo.

DESPORTO

ANTÓNIO SILVA PALMINHA

Nascido em 15 de abril de 1963, reside no concelho de Palmela (atualmente em Cabanas) há 52 anos. É gerente comercial na “Cartuchos Sulbela, Lda.”

Foi atleta com estatuto de “alta competição” da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça entre 1989 e 2000. Das suas várias participações em competições internacionais destaca-se os Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992, em que obteve o 11.º lugar (entre 54 participantes) ex-aequo com o 7.º classificado, na disciplina de “Fosso Olímpico” e várias participações em campeonatos do mundo e da Europa e em provas da Taça do Mundo em “Fosso Olímpico”, “Fosso Universal” e “Double Trap”. Para além do relevante resultado obtido nos Jogos Olímpicos conquistou várias medalhas, individual e coletivamente, destacando-se as de bronze no Campeonato da Europa de Fosso Universal, em 1990, e na final da Taça do Mundo de 1992. Venceu, também, vários campeonatos nacionais e grandes prémios internacionais nas três disciplinas desta modalidade. É, no presente, gestor da equipa de Juvenis A do Palmelense Futebol Clube, função que vem desempenhando há alguns anos no Clube.

Trinta anos após a sua única participação em Jogos Olímpicos António Palminha tem, ainda, a segunda melhor classificação de sempre (em 20 participações) de desportistas portugueses nesta modalidade, e é o único atleta de Palmela que participou em Jogos Olímpicos.

Pelo seu longo percurso na área do Desporto e pelo trabalho desenvolvido com as estruturas juvenis em Palmela, propõe-se a atribuição a António Palminha da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

ECONOMIA LOCAL

TALHO DO PEDRO

Instalado no coração do Centro Histórico da vila de Palmela, fronteiro ao Mercado Municipal, o estabelecimento hoje conhecido como “Talho do Pedro” existe desde 1932, com o primeiro Alvará inscrito em nome de Manuel Costa.

Vítor Silva Fonseca gere este estabelecimento de venda de carne, salsicharia e fumeiro há 76 anos – desde 1947. O talho está na sua família desde o início da década de 40, antes sob gestão da sua mãe Clementina Augusta Silva e do seu pai Pedro Pereira Fonseca.

No início do novo milénio, uma profunda obra de reabilitação transformou o edifício, valorizando esta loja histórica e criando melhores condições de trabalho, exposição e venda.

Hoje, Pedro Manuel Pereira Fonseca representa a terceira geração familiar à frente do “Talho do Pedro”, muito procurado, em particular, por quem não dispensa a qualidade e, em particular, o fumeiro tradicional português.

Pelos seus mais de 90 anos de história e perseverança no Centro Histórico de Palmela, justificando, pela sua qualidade e serviço personalizado, a opção pelo comércio tradicional, propõe-se a atribuição ao “Talho do Pedro” da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

TALHO DO POPAS

O Alvará do “Talho do Popas” para a atividade de Talho e Salsicharia remonta a 1938, em nome de Virgílio Mares Popas, mas o estabelecimento já existia anteriormente a essa data, vendendo carne e charcutaria no Centro Histórico de Palmela.

O proprietário era produtor de gado e trabalhava com os filhos Virgílio Augusto Mares e João Lourenço Mares na criação de porcos, vitelas, vacas leiteiras e borregos. Ao balcão do talho, permanecia a filha Maria Augusta Mares, com um funcionário, Álvaro Neto.

Em 1947, a empresa expandiu-se, com a abertura de um outro talho, no Mercado do Livramento, Setúbal, gerido por Virgílio Augusto Mares. Este estabelecimento funcionou até 2022.

A carne e os enchidos eram vendidos nos seus talhos próprios, mas chegaram, também, a fornecer a antiga Cooperativa, que funcionava na Igreja de S. João, em Palmela, bem como o Exército, mais precisamente, o Quartel do 11 e o Quartel de Brancanes, ambos em Setúbal.

Virgílio Manuel Pereira Mares tinha apenas 16 anos quando, em 1983, começou a trabalhar no talho com a Tia Maria Augusta, que permaneceu ao serviço até 2008. Sob a sua gestão, o negócio modernizou-se, para acompanhar as novas exigências do setor e as expectativas da clientela, e hoje disponibiliza encomendas on-line e entrega ao domicílio.

Neste momento, esta empresa familiar continua a ter produção própria de porco e vitela, somente para o seu talho, e vende todo o tipo de carnes e charcutaria.

Pela sua longevidade e perseverança no Centro Histórico de Palmela, justificando, pela sua qualidade e serviço personalizado, a opção pelo comércio tradicional, propõe-se a atribuição ao “Talho do Popas” da Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata

ACÇÃO CLIMÁTICA

ANEFA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE

A ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente disponibilizou-se, desde o primeiro momento, para auxiliar Palmela nas ações de reflorestação da área ardida, na sequência do incêndio que deflagrou a 13 de julho de 2022. Além da cedência imediata de milhares de exemplares arbóreos de espécies autóctones, já replantados durante as ações realizadas no final de 2022 e início do presente ano, com a colaboração de centenas de pessoas voluntárias, empresas mecenas e proprietárias/os dos terrenos afetados, a ANEFA e a Câmara Municipal de Palmela mantêm um relacionamento próximo, tendo em vista parcerias futuras, considerando, também, a importância fulcral da área do ambiente e, em concreto, dos vários projetos em curso, no contexto da mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Constituída em junho de 1989, então com a designação de Associação Nacional de Empreiteiros Florestais e Agrícolas, a ANEFA congregou um conjunto de micro e pequenas empresas de prestação de serviços de trabalhos florestais. Em 1995, associou a componente dos serviços técnicos, nas vertentes de elaboração de estudos e de projetos de investimento, bem como dos serviços de consultoria e assessoria técnica a agricultoras/es e proprietárias/os florestais. A designação enquanto Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente foi adotada em 1997, num momento em que passa a englobar, também, empresas de espaços verdes e jardinagem em todas as fases do ciclo produtivo, e a transformação e comercialização de produtos agrários. Em junho de 2016, a APEV – Associação Portuguesa de Espaços Verdes une-se à ANEFA, que passou a ser o único representante nacional do setor dos Espaços Verdes.

Hoje, representa um universo de micro, pequenas e médias empresas de serviços, que asseguram cerca de nove mil postos de trabalho permanente, e está envolvida nos trabalhos de múltiplos Conselhos, Comissões, Grupos de Trabalho, no âmbito do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, do Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, do Ministério da Economia e do Trabalho. Tem assento na Comissão de Acompanhamento das Operações Florestais, que tem por missão o estudo e atualização dos custos e tempos de trabalho para a elaboração de matrizes de referência, das diversas operações florestais, desde a arborização, manutenção e condução dos povoamentos, até à exploração florestal, e colabora com o ICNF, o IFAP, a FORESTIS e a FENAFLORESTA.

Pela enorme disponibilidade e solidariedade para com o Concelho de Palmela e a sua comunidade, num momento difícil, pelo seu contributo técnico e material para a reflorestação e maior resiliência do território face aos riscos e pelo seu relevante trabalho, a nível nacional, com vista à mitigação e adaptação às alterações climáticas, propõe-se a atribuição à ANEFA da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

EAD –EMPRESA DE ARQUIVO DE DOCUMENTAÇÃO S.A.

A EAD – Empresa de Arquivo e Documentação, S.A., é primeira empresa de arquivo documental Portuguesa e tem registado forte crescimento pelas soluções à medida, pela pertinência do serviço prestado, no mundo atual, e pela forma ambientalmente sustentável como o desempenha, contribuindo, decisivamente, para a redução da pegada ecológica.

Fundada em 1993, no Barreiro, transferiu-se para Palmela em 1997, para instalações próprias que corresponderam, também, à urgente necessidade de expansão. Dois anos mais tarde, alargou a atividade logística a todo o território continental, com uma delegação em Vila do Conde, e em 2001, a criação da Divisão de Arquivos Óticos representou um importante passo, permitindo a digitalização em massa de documentos em papel. Os objetivos de expansão tiveram prossecução com a abertura de delegações nos Açores (2007) e na Madeira (2009) e da EAD Portugal na Roménia (2019). A aquisição da tecnológica Fin-Prisma, especializada no desenvolvimento e implementação de soluções informáticas para gestão documental, contribuiu para reforçar a componente inovação, através de serviços como o backup na cloud, a captura móvel de documentos, o desenvolvimento aplicacional ou a conversão de suportes.

A sua estratégia de mercado assenta na aplicação dos princípios elementares de arquivo, associados às novas tecnologias de informação. Através do Serviço de Custódia e Gestão de Arquivos Intermédios, a EAD proporciona a implementação de planos de ação que permitem aos clientes a libertação de espaços alocados ao arquivo, a otimização de processos de trabalho e a redução de custos diretos e indiretos associados à gestão dos arquivos dentro das organizações. Dispõe de frota própria e equipas especializadas para entrega e recolha de documentação. Foi distinguida como uma das “Melhores Empresas para Trabalhar EXAME/EVERIS/AESE 2016”, destacando-se pelas boas práticas de recursos humanos.

Hoje, com instalações especialmente preparadas para o alojamento de arquivos, a tecnologia mais avançada de prevenção, tratamento, confidencialidade e segurança e o *know how* académico mais atual, a EAD trabalha com mais de 1.100 clientes e destaca-se pela sua solidez e permanente capacidade de adaptação e resposta às novas exigências. A empresa palmelense foi PME Líder de 2012 a 2020 e PME Excelência em 2012, 2016 e 2017.

Pela sua visão empreendedora e transformadora, pelo seu trabalho em prol do desenvolvimento do Concelho de Palmela e pelo seu contributo na desmaterialização de processos e evolução tecnológica na área das Ciências Documentais, com impactos diretos na redução da pegada ecológica, propõe-se a atribuição à EAD da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

ASSOCIATIVISMO

ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE S. GONÇALO

A Associação de Festas de S. Gonçalo dá prossecução, anualmente, ao culto a S. Gonçalo, orago do lugar com o mesmo nome, na localidade de Cabanas, Freguesia de Quinta do Anjo.

Fundada em 2013, a Associação assumiu a concretização desta festividade, anteriormente recuperada pela Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Redenção da Quinta do Anjo.

Associando a componente religiosa e ritual, que nos fala da fé e da identidade das gentes, a um programa de animação, que promove a convivência e alimenta os laços de pertença, as Festas de S. Gonçalo possuem fortes tradições na Freguesia de Quinta do Anjo e são parte incontornável do calendário de festividades do Concelho.

Pela sua ação abnegada, pugnando pela preservação e dinamização das tradicionais Festas de S. Gonçalo, em prol do desenvolvimento sociocultural da comunidade, propõe-se a atribuição à Associação de Festas de S. Gonçalo da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

CARLOS ANTÓNIO

Carlos António é Presidente da Sociedade de Recreio e Instrução 1.º de Maio da Asseiceira, Poceirão, cuja direção integra há mais de 40 anos.

O seu trabalho, à frente de uma equipa motivada, tem revelado enorme dinamismo e persistência, contribuindo, de forma inegável, para a longevidade desta coletividade, em particular, no período difícil da pandemia.

Esta associação, que celebra 80 anos em 2023, mantém atividade regular, agora na sua nova sede, e continua a desempenhar um papel agregador, determinante no desenvolvimento sociocultural daquela comunidade rural, tendo, até, funcionado como escola primária.

Pela sua perseverança e dedicação, em prol do associativismo e do desenvolvimento da sua comunidade, propõe-se a atribuição a Carlos António da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

DUARTE PEDROSO

Duarte Pedroso nasceu em 1952 e tem mantido um forte envolvimento na comunidade local, mais concretamente, em Fernando Pó, terra que adotou como sua.

Foi técnico oficial da EMEF, grupo CP, e autarca nos órgãos deliberativo e executivo na extinta freguesia de Marateca.

Membro da Comissão Organizadora da Mostra de Vinhos de Fernando Pó desde o início deste certame, foi seu porta-voz e procurou levar mais longe o nome dos vinhos produzidos nas freguesias rurais e acrescentar valor e atratividade a esta aldeia vinhateira.

Foi, igualmente, Presidente da Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó, pilar desta zona charneira entre as duas freguesias rurais, e assume, atualmente, a presidência da sua Assembleia Geral.

Pela sua perseverança e dedicação, em prol do associativismo e do desenvolvimento da sua comunidade, propõe-se a atribuição a Duarte Pedroso da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

GIL DO NASCIMENTO PIRES

Gil do Nascimento Pires nasceu em 1944 e está há cerca de 60 anos na Freguesia de Poceirão, terra que adotou como sua e à qual tem dado o seu contributo, em particular, no mundo associativo. Com 79 anos de idade, ainda exerce a sua profissão de barbeiro, sendo uma referência na comunidade.

É, também, o Presidente da Direção do segundo rancho mais antigo do Concelho de Palmela – o Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças – ao qual tem estado sempre ligado, desde a sua fundação, há 49 anos.

Enquanto dirigente associativo, destaca-se pelo seu dinamismo, persistência e luta, bem como pelo entusiasmo que consegue imprimir à sua equipa, para continuar a levar a bom porto este projeto associativo numa zona rural e isolada, onde as coletividades desempenham um papel primordial no desenvolvimento social e cultural.

Pela sua perseverança e dedicação, em prol do associativismo e do desenvolvimento da sua comunidade, propõe-se a atribuição a Gil do Nascimento Pires da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

JOAQUIM ABEL HORTA BRONZE

Joaquim Abel Horta Bronze nasceu em 1942 e vive, desde sempre, na Aldeia Nova da Aroeira.

Agricultor de profissão e profundamente dedicado à sua terra, foi fundador do Grupo Desportivo e Recreativo “Águias da Aroeira”, em 1983, tendo doado o terreno para a construção do seu espaço sede.

De igual modo, em 1990, doou um terreno próximo da coletividade à Junta de Freguesia de Poceirão, com vista à construção da Delegação de Junta.

Envolveu-se na gestão da sua Freguesia, tendo sido autarca na Assembleia de Freguesia na Freguesia de Poceirão, e destacou-se na luta pelo desenvolvimento da sua localidade e defesa do mundo rural.

Pela sua perseverança e dedicação, em prol do associativismo e do desenvolvimento da sua comunidade, propõe-se a atribuição a Joaquim Abel Horta da Rosa da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

VIRGÍLIO DA SILVA GOMES

Virgílio da Silva Gomes nasceu em 1956.

Foi sócio fundador e Presidente do Forninho Futebol Clube, em 1980, e dinamizou, durante vários anos, a prática do Chinquinho.

Fortemente envolvido com a vida da sua comunidade e empenhado em contribuir para o seu desenvolvimento, pertenceu, também, à Comissão de Moradores do Forninho e foi tesoureiro do primeiro Executivo da Junta de Freguesia de Poceirão, em 1988.

Presença assídua nas coletividades da Freguesia, é reconhecido por apoiar abnegadamente o movimento associativo.

Pela sua perseverança e dedicação, em prol do associativismo e do desenvolvimento da sua comunidade, propõe-se a atribuição a Virgílio da Silva Gomes da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata

CULTURA

ABÍLIO FIDALGO

Abílio Caldeira Fidalgo nasceu em Palmela, em 1943, e cedo demonstrou grande apetência pelo mundo da música, seguindo as pisadas do pai e de outros familiares. Iniciou o seu percurso musical na Sociedade Filarmónica Humanitária aos 14 anos de idade, onde realizou a sua formação em Solfejo (a par do Curso Industrial na antiga Escola Comercial e Industrial de Setúbal) e integrou a Banda Filarmónica, até aos 30 anos. Tocava requinta, clarinete e saxofone.

Paralelamente, integrou diversos grupos típicos e de baile, com notoriedade na região: Conjunto Lagoa Azul (onde ingressou aos 15 anos), *Control* de Palmela, *Contágio*, *Star Band*, Setúbal Trio, entre outros. Ao serviço do *Control* de Palmela, gravou dois singles na editora *Zipmovieplay*, participou no saudoso programa da RTP “Zip Zip” e atuou em vários certames nacionais, em Espanha e junto das comunidades portuguesas na Alemanha. De salientar, também, os convites endereçados a este grupo por artistas de

fama dessa época, como Maria de Fátima Bravo ou Mariete Pessanha, para a função de banda privativa. De igual modo, Abílio Fidalgo acompanhou ao vivo, enquanto saxofonista, artistas como Fernando Correia Marques e Toy.

Atualmente, toca com os Massacotes, o Grupo Típico Xico da Cana, a *Star Band*, os Cantares do Sado e o Grupo de Cantares da Associação dos Socorros Mútuos Setubalense. Pelo seu longo percurso dedicado à música e à cultura, conferindo notoriedade ao Concelho de Palmela, e pela sua colaboração no momento associativo local, propõe-se a atribuição a Abílio Caldeira Fidalgo da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

ANA SOFIA FONSECA

Ana Sofia Fonseca cresceu em Palmela, onde frequentou a escola e tem as suas raízes familiares maternas, numa família ligada ao mundo agrícola e do vinho. Hoje, é uma reconhecida contadora de histórias, exprimindo-se através dos diversos suportes ao seu dispor, e entrega-se aos temas que mais lhe falam ao coração: o universo vitivinícola, o amor à terra e aos seus frutos, histórias de vida e superação e a defesa inabalável dos direitos humanos e, em especial, das mulheres. Realizadora, escritora e jornalista *freelancer*, é formada em Comunicação Social e Cultural pela Universidade Católica e pela *Università LUMSA* (Roma) e conta, já – apesar da sua juventude – com uma longa e multipremiada carreira.

As suas reportagens marcaram presença em órgãos de comunicação social como o Expresso,

Público, Diário Económico, Sol, Sábado e o extinto vespertino A Capital. Na SIC, assinou várias reportagens e documentários, como as séries documentais “Histórias com Gente Dentro” e “Meu Pequeno Mundo”. “Barca Velha, Histórias de um Vinho”, em 2004, foi o seu primeiro livro, a que se seguiram a biografia “Pinto da Costa – Sombras e Luzes de um Dragão”, em parceria com Felícia Cabrita (2007), “Angola, Terra Prometida” (2009), o seu primeiro romance “Como carne em pedra quente” (2012), “Capitães de Abril – A revolução de Abril vivida pelas mulheres dos militares” (2014), “Cada Garrafa conta uma História - Uma viagem

ao mundo do vinho e das suas gentes” (2014) e “Raízes – o campo na cidade” (2016).

Fundadora da Carrossel Produções, Ana Sofia Fonseca juntou a sua capacidade de compreender os paradoxos da natureza humana e a sua extensa experiência jornalística à sua paixão pelo cinema, (re)descobrimo-se na linguagem da 7.ª arte. O documentário “Setembro – A vida Inteira” (2018) teve a sua estreia mundial nos Estados Unidos, no *International Wine Film Festival* e recebeu o Grande Prémio do Júri em Barcelona, Espanha, no *Most, International Wine Film Festival / D.O. Cava*. Aquele que foi o primeiro documentário para cinema sobre o mundo do vinho português - exibido no Cine-Teatro S. João, no âmbito das comemorações do Dia do Concelho 2018 e nas Vindimas - foi rodado, entre outros locais, em Fernando Pó e na vila de Palmela, e deu destaque à Festa

das Vindimas e à história de Leonor Freitas, da Casa Ermelinda Freitas. No mesmo ano, realizou o documentário "Dias Contados", estreado nos Encontros da Fundação Francisco Manuel dos Santos. "Cesária Évora" (2022), documentário sobre a «Diva dos pés descalços», valeu-lhe o aplauso mundial. Foi nomeado para melhor filme musical nos *IDA Documentary Awards*, em Los Angeles, e conquistou o galardão *Public Audience Award* no Indie Lisboa e no festival Caminhos do Cinema Português de Coimbra.

A reportagem "O meu nome é Portugal" recebeu o prémio Gazeta Televisão do Clube de Jornalistas e o prémio Integração e Direitos Humanos da Unesco, na categoria Televisão. O prémio Jornalismo contra a Indiferença da AMI foi-lhe atribuído pela reportagem "Tráfico de Pessoas - os novos escravos" e recebeu menções honrosas nos mesmos prémios pelas reportagens "Show de Bairro" e "O Amor não mata". Recebeu, também, o prémio de Integração e Direitos Humanos da Unesco, na categoria de meios audiovisuais pela reportagem "Retratos da Cegueira".

Pelo seu percurso jornalístico e cultural, pelo seu empenho na promoção do universo vitivinícola e pela enorme sensibilidade e talento que coloca na defesa dos direitos e da dignidade humana e dos valores de Abril, dando voz a quem não a tem, propõe-se a atribuição a Ana Sofia Fonseca da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

FAUSTO AUGUSTO BATISTA

Fausto Augusto Baptista nasceu em 1934 e é uma figura incontornável na história cultural de Palmela. Operário de profissão, notabilizou-se no mundo associativo, em especial, ao serviço da música.

Iniciou-se na Banda de Música da Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros" em 1947, onde ainda se mantém no ativo, perfazendo em 2023 um total de 76 anos como músico, o que faz dele, seguramente, a pessoa mais idosa do Concelho ainda em atividade musical.

Em 1970, abraçou a ideia da fundação do Grupo Coral dos "Loureiros", tendo sido seu cofundador e coralista ao longo de 50 anos.

Depois de 1974, e durante cerca de três décadas, foi codiretor executivo da Banda e participou na sua gestão artística e administrativa.

Enquanto músico, integrou várias orquestras ligeiras que participavam nos espetáculos de variedades, protagonizados por sucessivos Grupos Cénicos da Sociedade e que atraíam centenas de pessoas da região a Palmela.

Pertenceu aos órgãos diretivos da Sociedade e fez parte de várias Comissões de Obras, responsáveis por importantes melhoramentos no edifício sede.

"Os Loureiros" foram a sua segunda casa, à qual continua a dedicar o seu coração e onde tem sido, também, muito acarinhado e reconhecido, nomeadamente, como Sócio Honorário e membro da Palma de Louros.

Pelo seu longo percurso associativo e pela dedicação à música e ao desenvolvimento cultural da sua terra, propõe-se a atribuição a Fausto Augusto Baptista da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

SÉRGIO CAMOLAS

Sérgio Camolas nasceu em Palmela, no seio de uma família fortemente ligada à música e ao associativismo. Iniciou o seu percurso aos 14 anos no Conjunto Melodia, que fez a sua apresentação na velhinha Esplanada da Sociedade Filarmónica Humanitária, seguindo-se o Conjunto Humanitária, privativo da coletividade. A carreira musical continuou e aprofundou-se ao serviço de agrupamentos como "Os Cinco Cês", "Os 5 da Banda Real", a *Control Bande* e, mais recentemente, o Duo Sérgio e Hernâni para atuações em exclusivo na Associação dos Idosos de Palmela. No entanto, o ponto alto foi o Conjunto Adágio, que percorreu a zona Oeste até ao Algarve e chegou a atuar além-fronteiras.

A par da música, o futebol foi – e continua a ser – uma grande paixão. Principiante do Vitória de Setúbal com 15 anos, foi Campeão Distrital da Associação de Futebol de Setúbal já como júnior e subiu, com o clube sadino, à 1.ª categoria, seguindo-se a Seleção Distrital de Juniores da A. F. Setúbal. Representou, depois, o Palmelense Futebol Clube, o Amora Futebol Clube, o Quintajense Futebol Clube e regressou a casa, ao Palmelense, onde esteve até aos 36 anos.

A paixão não desvaneceu com a idade e, até aos 65 anos, continuou em campo com as Velhas Glórias do Vitória Futebol Clube e os Veteranos do Palmelense Futebol Clube.

Ao nível profissional, formou-se na Escola Industrial e Comercial de Setúbal e foi, durante mais de três décadas, Chefe de Secção Administrativo da Adega Cooperativa de Palmela. Pelo seu longo percurso dedicado à música e ao desporto, conferindo notoriedade ao Concelho de Palmela, propõe-se a atribuição a Sérgio Camolas da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

CIDADANIA

QUINTINHA ABC – ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS

A Quintinha ABC – Associação Protetora dos Animais é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 2015, tendo como missão o resgate e a reinserção de animais domésticos e de quinta, abandonados ou retirados de situações de negligência ou maus-tratos. Intervém, também, na promoção da redução do número de animais errantes, através da aplicação de medidas de controlo populacional adequadas e melhoria das suas condições de vida.

Atualmente, no seu abrigo na Lagoinha, acolhe cerca de 150 animais, maioritariamente cães e gatos, bem como diversas espécies de animais de quinta, tais como galinhas, patos, porcos, cabras e ovelhas.

Tem participado ativamente, em conjunto com outros agentes locais e entidades oficiais, na dinamização de atividades, ações e parcerias que visam a defesa do bem-estar animal e a sensibilização para a causa animal.

Da sua atividade, destaca-se o donativo regular de alimentação seca para 15 colónias e três matilhas no Concelho (alimentação dos animais por cuidadoras/es da comunidade), alimentação seca e húmida para animais de pessoas que se encontram em situação de Sem-Abrigo, que integrem Famílias em Risco (referenciados pela Associação Casa) ou de pessoas e, situação de carência económica da Freguesia de Palmela. Regista-se, igualmente, o protocolo com a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima para acolhimento temporário de animais cujas/os tutoras/es sejam encaminhadas/os para casa abrigo e a dinamização de ações de sensibilização acerca do bem-estar animal e medidas de prevenção do abandono de animais nas Escolas do Distrito de Setúbal.

No decurso do incêndio de deflagrou em Palmela a 13 de julho de 2022, participou nas ações no terreno para resgate e acolhimento de cerca de meia centena de animais de várias espécies, assegurando a prestação de cuidados veterinários urgentes e especializados no local.

Pelo seu contributo para a defesa e melhoria do bem-estar animal e sensibilização para os direitos dos animais, propõe-se a atribuição à Quintinha ABC – Associação Protetora dos Animais da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

DESENVOLVIMENTO SOCIO CULTURAL

CARLOS SANTOS

Carlos Santos foi, desde tenra idade, um apaixonado pela nossa cultura popular e, em particular, pelo folclore, interesse que procurou divulgar e levar sempre mais longe.

Com 16 anos de idade, em 1986, estreou um programa de folclore, intitulado “Danças e Cantares” na então designada Som do Pinhal Rádio, naqueles que foram os seus primeiros passos no mundo da rádio.

Em 1999, frequentou o curso radiofónico do CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas. Paralelamente, manteve diversos programas e projetos na rádio, sempre com a promoção do folclore e do associativismo como principal propósito, e é frequentemente convidado a apresentar eventos culturais e desportivos.

Há 37 anos no ar na Popular FM, em Pinhal Novo, Carlos Santos é um comunicador nato e continua a apresentar e realizar, entre outros projetos, o “Danças e Cantares”, que é, hoje, o programa de folclore mais antigo da rádio em Portugal.

Pelo seu envolvimento próximo com ranchos folclóricos e estruturas associativas e pelo trabalho continuado de promoção e valorização da cultura popular, é reconhecido, a nível nacional, como «a voz do folclore».

Pelo seu percurso ao serviço da rádio e do folclore, propõe-se a atribuição a Carlos Santos da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

SUSANA ROLDÃO

Susana Roldão sentiu cedo o apelo pelo mundo da comunicação e percebeu que se sente feliz ao microfone, unindo pessoas através da cultura, da música e das histórias.

Natural do Montijo e formada na Universidade Moderna de Setúbal, Susana Roldão já apresentava espetáculos no salão de festas do seu pai aos 15 anos, tendo começado a receber convites para ser a apresentadora de vários eventos na região.

Os seus primeiros passos no mundo da rádio aconteceram em 1992, na saudosa Rádio Pal, em Palmela, seguindo-se uma passagem pela Rádio Azul, de Setúbal, em 1994. Em 1996, ao serviço da Agência MS Alves, percorreu o país, a colaborar com todas as rádios locais, mas foi em 1998 que encontrou um amor que perdura até hoje. Durante estes 25 anos ao serviço da Popular FM, de Pinhal Novo, tornou-se o seu rosto (e voz) de referência e conduziu programas em todos os horários e géneros, desde a música, à poesia, passando por programas infantis e, sem dúvida, o formato que mais aprecia, pela entrevista. Em 2010, aprofundou ainda mais a relação com este órgão de comunicação social local, tornando-se cooperante da Som do Pinhal, CRL.

Criou, produziu e realizou muitos eventos, como a Grande Noite, Grandes Artistas na Aula Magna de Lisboa, ou as Noites Popular FM nas festas populares da região, e dinamizou festas de cariz solidário, como o Musicando, galas solidárias para angariação de alimentos e outras causas. O Folclore também é uma das suas paixões, tendo organizado e apresentado vários festivais de folclore, e é madrinha do Rancho Folclórico do Forninho. Muitas/os artistas da região têm contado com o seu apoio incondicional no arranque das suas carreiras, trabalho reconhecido publicamente por Marco Paulo, no seu programa televisivo, numa homenagem pela sua entrega e defesa da Música Portuguesa.

Colabora regularmente com o Município de Palmela, no âmbito do trabalho junto das pessoas de idade maior, sendo de sublinhar a sua participação assídua no programa de comemorações do Mês da Pessoa Idosa “Outubro Maior”. Consciente do papel tão importante de companhia e suporte social e emocional que a rádio desempenha junto da população de maior idade, participou, também, como oradora sobre o tema – “A importância da Rádio na Vida dos Seniores”, a convite da Universidade Sénior do Montijo. Pelo seu percurso ao serviço da rádio, da música portuguesa e da cultura, propõe-se a atribuição a Susana Roldão da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

DESPORTO

CATARINA LOURENÇO

Nasceu em 1978 mas a prática desportiva surge na sua vida já na fase adulta. Ao acompanhar regularmente, a filha aos treinos, foi desafiada pelo treinador a iniciar-se na prática do atletismo.

Os resultados surgiram rapidamente e de forma surpreendente: a 2 de abril, Catarina Lourenço, atleta do Quintajense Futebol Clube sagrou-se Campeã Nacional de Meia

Maratona no escalão F40, no Campeonato Nacional de Veteranos de Meia Maratona – Meia Maratona e Braga; no dia 23 de abril, sagrou-se Campeã Nacional de Maratona, no escalão F40, no Campeonato Nacional de Veteranos de Maratona - Maratona da Europa - Aveiro 2023, que se realizou em Aveiro.

Pela sua prática desportiva de excelência, conferindo notoriedade ao Concelho de Palmela, propõe-se a atribuição a Catarina Lourenço da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

ECONOMIA LOCAL

MANUEL PINHO MARÇALO

Manuel Pinho Marçalo nasceu em 1943 e, desde tenra idade, demonstrou responsabilidade e espírito empreendedor que, associados a muito trabalho, lhe permitiram alcançar sucesso profissional e o reconhecimento da comunidade.

Com cerca de 11 anos, começou a trabalhar no campo, na Herdade de Rio Frio, onde realizou sete campanhas, e a ajudar o seu pai no talho que possuía. Aos 13 anos de idade, foi nomeado para assistir a pesagens de uvas durante as vindimas, atividade normalmente desempenhada por pessoas bem mais velhas, o que demonstra bem a sua capacidade.

O projeto do Super Centro, em Lagameças, foi por si idealizado, corria o ano de 1997, e ao fim de mais de 25 anos, afirma-se como um supermercado de excelência, que resiste à concorrência das grandes superfícies comerciais e garante um importante serviço de proximidade às populações mais dispersas.

Atualmente, emprega mais de duas dezenas de pessoas e tem na diversidade de serviços e oferta ao cliente a sua mais-valia, disponibilizando espaços de cafetaria, peixaria, frutaria, padaria e serviço de *payshop*. Não obstante, a secção do talho continua a ser a sua principal bandeira, com produção própria da família Marçalo.

A par da sua atividade profissional, Manuel Pinho Marçalo é uma pessoa disponível para a comunidade e tem tido um papel fundamental no apoio ao Movimento Associativo, com destaque para o Rancho Folclórico “Os Fazendeiros de Lagameças”.

Pelo seu percurso, perseverança e investimento no mundo rural, disponibilizando produtos de qualidade e um serviço de proximidade, propõe-se a atribuição a Manuel Pinho Marçalo da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS TRADICIONAIS

FAUSTO CASTANHEIRA MARQUES LOURENÇO

Fausto Castanheira Marques Lourenço iniciou a sua atividade em 1989, bastante jovem, como enólogo na Adega Cooperativa de Palmela, tendo, mais tarde, aceite o convite da Adega Venâncio da Costa e Lima, sediada na Quinta do Anjo, para assumir a direção da enologia.

Encetou, assim, uma longa relação de trabalho com esta empresa centenária, sendo responsável pelo aprimoramento e qualidade dos vinhos comercializados, que têm colhido amplo reconhecimento nacional e internacional e colecionado um vasto palmarés. Merecem especial destaque o Moscatel de Setúbal e o Moscatel Roxo, distinguidos por quatro vezes, em anos distintos, com o prémio de melhor Moscatel do Mundo no concurso mundial de moscatéis *Muscats du Monde*, realizado em França.

Também sob a sua direção, a adega Venâncio da Costa e Lima obteve a classificação mais alta e o melhor vinho fortificado do concurso *Challenge International du Vin*, também em França, bem como a classificação mais alta e o melhor do vinho do concurso *La Selezione del Sindaco*, em Itália.

Licenciado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Engenharia Agrícola, e Mestre em Ciências do Vinho pela Universidade *Charles Sturt*, na Austrália, exerce, também, desde 1997, a função de provador na Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal.

Pela sua visão, competência e contributo para a valorização e reconhecimento dos produtos tradicionais do Concelho de Palmela, propõe-se a atribuição a Fausto Castanheira Marques Lourenço da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

FRANCISCO JOSÉ GODINHO MACHETA

Nascido a 11 de junho de 1972, na Quinta do Anjo, Francisco Macheta envolveu-se, desde cedo, na vida da sua comunidade, pugnando pelo seu desenvolvimento e pela promoção dos seus valores e património.

Formado como Regente Agrícola na Escola Profissional Agrícola D. Dinis, da Paiã, trabalha, desde 1998, como técnico da ARCOLSA (Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida), da qual é, hoje, Presidente. Com enorme dinamismo, conhecimento técnico e ligação aos criadores de ovinos, com sensibilidade e respostas práticas para os seus problemas e desafios, Francisco Macheta contribuiu fortemente para a recuperação desta associação, que tem atravessado momentos muito difíceis e esteve perto de desaparecer. O seu papel tem sido fundamental na promoção e desenvolvimento do Queijo de Azeitão e outros queijos de ovelha, na afirmação do Museu do Ovelheiro e no crescimento e consolidação do Festival Queijo, Pão e Vinho enquanto grande montra nacional de promoção dos produtos nascidos no território Arrábida, associados a um património imaterial de enorme valor, assente em saberes ancestrais. Regista-se, igualmente, o desenvolvimento do projeto de preservação “Adote uma Saloia”, em parceria com o Município e a Junta de Freguesia de Quinta do Anjo, como forma de fazer face ao desaparecimento da Ovelha Saloia, raça autóctone da região, e tornar possível e sustentável a criação de um pequeno rebanho, que é parte integrante do Museu do Ovelheiro e proporciona o contacto com os animais e demonstrações de tosquia e ordenha.

Além do mundo pecuário e dos produtos locais, esteve, desde sempre, ligado ao movimento associativo da Quinta do Anjo, colaborando em diversas atividades e iniciativas. Entre outras, foi dirigente associativo da Sociedade de Instrução Musical, do Quintajense Futebol Clube e da associação organizadora do Concurso de Ovelhas da Raça Saloia e, atualmente, integra a Comissão de Festas de Todos os Santos. É representante da ARCOLSA na ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal.

Pelo seu trabalho e dedicação, em prol da preservação e valorização dos produtos locais de qualidade, com forte impacto económico, mas, também, cultural e identitário, propõe-se a atribuição a Francisco Macheta da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

HUMUS FARM

Localizado no centro da aldeia vinhateira de Fernando Pó, a *Humus Farm* é um projeto de desenvolvimento e promoção local que vai muito além da dimensão “alojamento”, congregando vários objetivos. A partir da reabilitação urbana de uma quinta, em 2019, o projeto teve, na sua génese, a produção biológica certificada de frutas e hortofrutícolas, e disponibiliza, hoje, turismo rural, propostas variadas de Enoturismo, organização de eventos, sem esquecer a dimensão artística, com exposições de arte permanentes e temporárias. No momento, está em fase de desenvolvimento uma área para a realização de atividades na área da gastronomia e vinhos.

No que diz respeito à vertente de alojamento, dispõe, atualmente, de três casas e encontra-se a realizar obras de remodelação e melhoria. Acolhe, também, autocaravanistas, através de plataforma própria.

Na área do enoturismo, realiza, regularmente, atividades de promoção do vinho como é o caso do Curso de Iniciação à Prova de Vinhos, dinamizado com a Associação de Escanções de Portugal, e de várias atividades em parceria com adegas locais.

A nova *Escape Room* “Fuga da Adega” tem registado muita procura por empresas e grupos, e está em implementação um conjunto de novas propostas, desde a feira de material vintage “Bazar do Pó” a um restaurante de comida orgânica, passando por uma incubadora de empresas na área da agricultura, com o objetivo de captar talento e fixar gente nova no território.

A *Humus Farm* tem-se revelado um parceiro de excelência na criação de uma nova centralidade em Fernando Pó e na afirmação dos valores e produtos locais, assente em propostas diferenciadoras, que concorrem para um novo olhar sobre o mundo rural e que atraem pessoas de todo o mundo, à descoberta do nosso Concelho e da região.

Pela sua visão empreendedora e transformadora e pelo seu trabalho em prol do desenvolvimento e dinamização da aldeia vinhateira de Fernando Pó, propõe-se a atribuição à *Humus Farm* da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

LUÍS MIGUEL GODINHO MACHETA

Nascido a 21 de novembro de 1977, na Quinta do Anjo, Luís Macheta envolveu-se, desde cedo, na vida da sua comunidade, pugnando pelo seu desenvolvimento e pela promoção dos seus valores e património.

Engenheiro Técnico Agro-Pecuário do Ramo Animal, formado pelo Instituto Politécnico de Beja, é técnico na ARCOLSA - Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida desde 1 de agosto de 2002, função que acumula com a de secretário da direção da associação.

O seu grande conhecimento técnico do Queijo de Azeitão e de toda a fileira produtiva, o relacionamento próximo com ovelheiros e empresas produtoras de queijo, juntamente com a sua capacidade de comunicação, são elementos que garantem o sucesso das apresentações e oficinas de produção de queijo que se desenvolvem no Museu do Ovelheiro, para diversos públicos, com especial destaque para as escolas, ou nos variados locais onde é solicitada a participação da ARCOLSA. A sua ação tem sido fundamental na recuperação da dinâmica da ARCOLSA e no sucesso e afirmação do Festival Queijo, Pão e Vinho, enquanto principal mostra dos produtos de qualidade do território Arrábida.

O seu envolvimento no movimento associativo de Quinta do Anjo e na vida da sua comunidade começou na juventude. Foi dirigente associativo da Sociedade de Instrução Musical e da associação organizadora do Concurso de Ovelhas da Raça Saloia, integra a Associação de Festas de Todos os Santos e o Botafogo Futebol Clube e é treinador de atletismo no Quintajense Futebol Clube, que também representou enquanto futebolista. Pelo seu trabalho e dedicação, em prol da preservação e valorização dos produtos locais de qualidade, com forte impacto económico, mas, também, cultural e identitário, propõe-se a atribuição a Luís Macheta da Medalha Municipal de Mérito Grau Prata.

Medalha Municipal de Mérito – Grau Cobre

AÇÃO CLIMÁTICA

ASSOCIAÇÃO BRIGADA DO MAR

A Brigada do Mar é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento portuguesa, constituída formalmente em 2012, apesar de desenvolver atividade desde 2008.

Em 2021, esta organização iniciou uma relação de parceria com o Município de Palmela e dinamizou a ação de limpeza “Tudo é (a)mar”, na área de Vila Amélia e Marquesas, ao longo de um mês, que permitiu recolher muitas toneladas de resíduos, depositados de forma criminosa. Desde então, a Brigada do Mar tem coorganizado com o Município várias ações de limpeza de espaços e sensibilização, com a participação de diversas escolas do Concelho, forte capacidade mobilizadora (em particular, da população juvenil) e grande potencial de crescimento e aprofundamento do projeto, que se reveste de enorme

importância, num momento crucial de mitigação e adaptação às alterações climáticas e de reflexão global e urgente em torno da produção e gestão de resíduos.

O seu objetivo primordial consiste na descontaminação da orla costeira, sendo que desenvolve e implementa, de forma transversal, ações e eventos com vista à proteção da biodiversidade, atividades relacionadas com a reciclagem e campanhas de sensibilização para o flagelo que é o lixo marinho. A intervenção estrutura-se em quatro eixos: Descontaminação; Educação ambiental (OCEANIZAR); *Eco team buildings* (CORPOR-ACT); Cooperação para o desenvolvimento.

Ao longo de cerca de 13 anos de trabalho, a Brigada do Mar retirou 901 toneladas de resíduos das praias, com a participação de 7.680 voluntárias/os.

Pelo seu trabalho, em prol da preservação e valorização da biodiversidade e dos ecossistemas e da sensibilização da comunidade para as temáticas do ambiente e ação climática, propõe-se a atribuição à Brigada do Mar da Medalha Municipal de Mérito Grau Cobre.

ASSOCIATIVISMO

SÍLVIA OLIVEIRA

Sílvia Oliveira, 39 anos, assume desde os 18 a presidência do Grupo Desportivo e Recreativo “Águias da Aroeira”, uma das associações mais periféricas do Concelho de Palmela.

Dinâmica, abnegada e com enorme capacidade de mobilização da sua equipa e da população, tem conseguido manter viva e em atividade esta associação local, em particular, durante os momentos mais difíceis da pandemia, assegurando respostas diversificadas e ações solidárias e de parceria.

Localizada em Aldeia Nova da Aroeira, a coletividade é pilar desta comunidade, cumprindo um importante papel cultural, educativo e de coesão social numa zona rural e isolada, com uma população maioritariamente idosa. É, por isso, um importante parceiro das autarquias locais neste território.

Pela sua perseverança e dedicação, em prol do associativismo e do desenvolvimento da sua comunidade, propõe-se a atribuição a Sílvia Oliveira da Medalha Municipal de Mérito Grau Cobre.

DESPORTO

ANA RITA MAIA (KEMPO)

Esta jovem atleta de *Kempo* da Costa Azul sagrou-se Campeã Nacional na disciplina Semi *Kempo* (combate), na categoria 8/10 anos, de 33kg, no Campeonato Nacional de *Kempo*, que decorreu entre 25 e 26 de junho 2022, nas Caldas da Rainha.

ANDRÉ REGALADO (JIU JITSU)

Atleta de *Ju Jitsu*, da *Crucial Simplicity*, Associação Desportiva, alcançou o 3.º lugar, na categoria de 62kg, ao representar a seleção de Portugal, no Campeonato da Europa de Seniores de *Ju Jitsu* que decorreu entre 26 e 28 de maio 2022, em Nahariya, Israel.

EUSÉBIO CAMACHO (ATLETISMO)

Campeão Nacional de Maratona, título alcançado no escalão Veterano 65 masculino, no Campeonato Nacional de Maratona, organizado pela Associação Nacional de Atletismo Veterano, dia 24 de abril 2022, em Aveiro.

JOAQUIM FIGUEIREDO (DUATLO)

Atleta do Clube de Triatlo da Palmela Desporto/ Tripla Rotação, Joaquim Figueiredo alcançou o título de Campeão Nacional de Duatlo Sprint, escalão 65-69 anos, no Campeonato Nacional Individual de Duatlo Sprint – XV Duatlo de Arronches, que decorreu a 11 de fevereiro de 2023.

LARA RAJANI (KARATE)

Atleta da Associação Académica Pinhalnovense, Lara Rajani conquistou o 1.º lugar *kata* individual, escalão 22/29 anos, no *XXII FSKA World Championship*, que decorreu entre 27 e 30 de outubro 2022, em *Treviglio – Bergamo*, Itália.

LAYSA RAJANI (KARATE)

Laysa Rajani, da Associação Académica Pinhalnovense, alcançou o 1.º lugar *kumite* individual no escalão 18/21 anos, no *XXII FSKA World Championship*, que decorreu entre 27 e 30 de outubro 2022, em *Treviglio – Bergamo*, Itália.

MELISSA DOMINGOS (KEMPO)

Esta jovem atleta do Concelho de Palmela alcançou o título de Campeã Nacional na disciplina Semi *Kempo* (combate), na categoria 14/15 anos, de mais de 64kg, no Campeonato Nacional de *Kempo*, que decorreu entre 25 e 26 de junho 2022, nas Caldas da Rainha.

MICAEL DAVID (ATLETISMO)

Micael David, atleta do Quintajense Futebol Clube) sagrou-se Campeão Nacional no Lançamento do Martelo 4kg com a marca da 49,74m, no Torneio Nacional Olímpico Jovem, que decorreu a 9 de julho 2022, em simultâneo, na Pista Municipal de Atletismo, na Sobreda da Caparica, Almada e em Lousada.

RITA LEMOS (KARATE)

Rita Lemos, da Associação Académica Pinhalnovense, alcanço o 1.º lugar *kata* individual, no escalão 18/21 anos, no *XXII FSKA World Championship*, que decorreu entre 27 e 30 de outubro 2022, em *Treviglio – Bergamo*, Itália.

SAMUEL VILA (NATAÇÃO ADAPTADA)

Atleta da Palmela Desporto, Samuel Vila sagrou-se Campeão Nacional 50 e 100 metros livres, na categoria S10 sénior, no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, que decorreu a 17 de dezembro 2022, no Complexo de Piscinas de Rio Maior.

INOVAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

TIAGO FORTUNA

Tiago Fortuna, 29 anos, foi cofundador, em 2021, da *Access Lab*, da qual é co-CEO. Trata-se de um projeto inovador para a inclusão de pessoas com deficiência e surdas no acesso à cultura e ao entretenimento, assegurando este direito humano fundamental. A empresa marcou presença na 5.ª edição dos Play (2023), Prémios da Música Portuguesa, na qualidade de curadora, tendo o programa da iniciativa contado com um coro composto integralmente por artistas surdas/os.

Licenciado em Comunicação Estratégica e Jornalismo pela NOVA - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, com Pós-graduação em Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas na mesma instituição, Tiago Fortuna tem, também, formação especializada em *Musical Festivals Management* pelo Instituto Superior de Economia e Gestão de Lisboa. É autor da Cultura Nuclear, uma plataforma de energia cultural para discutir e refletir sobre as diversas expressões artísticas, e onde também se ouve música. Trabalhou na LIVECOM, com funções de assessoria de imprensa e produção de conteúdos, e também colaborou com o TALKFEST – *Internacional Music Festivals Forum*, na assessoria de imprensa e produção de eventos.

Através do seu trabalho e da sua experiência, tem criado soluções promotoras do acesso cultural para as pessoas portadoras de deficiência e contribuído para conferir maior visibilidade ao tema e alavancar o debate sobre os direitos humanos e a inclusão.

Pelo seu espírito empreendedor e inovador e pelo contributo para uma sociedade mais justa e inclusiva, propõe-se a atribuição a Tiago Fortuna da Medalha Municipal de Mérito Grau Cobre.»

O/A **Sr./a Vereador/a Luís Miguel Calha** e **Ana Elísia Monteiro** pedem escusa da votação desta proposta, o que foi aceite pelo **Sr. Presidente**.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 6 – Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela 2023.

PROPOSTA N.º GAP 06_12-23:

«De acordo com o artigo 4º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha de Honra do Concelho de Palmela destina-se a galardoar pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado ao Concelho de Palmela, serviços de excecional relevância.

A atribuição desta condecoração, a mais importante do Regulamento, outorga ao agraciado o título de Cidadão Benemérito de Palmela.

Pesando o percurso profissional ímpar e o contributo excecional de Octávio Machado para o desenvolvimento do Concelho de Palmela, em áreas diversificadas, propõe-se a atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela a este cidadão.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 4º, 5º e 6º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, propõe-se submeter a deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela à seguinte personalidade:

Octávio Joaquim Coelho Machado

Octávio Joaquim Coelho Machado, natural de Palmela, onde nasceu a 6 de maio de 1949, notabilizou-se a nível nacional pela intensa carreira desportiva, que o levou a vários pontos do país, mas levou sempre a sua terra no coração e a ela regressou, envolvendo-se com afinco e a energia intrínseca que lhe é reconhecida na vida da sua comunidade.

Iniciou-se na prática do futebol no Palmelense Futebol Clube, em 1963, com 14 anos de idade, mas a verdadeira projeção do mundo do futebol português deu-se em 1968, altura em que ingressou no Vitória Futebol Clube, de Setúbal, ao serviço do qual foi chamado à Seleção Nacional, para a primeira das suas vinte internacionalizações. Transferiu-se para o Futebol Clube do Porto em 1975, tendo regressado a Setúbal cinco anos mais tarde, onde deu por encerrada a sua carreira de futebolista, corria o ano de 1983.

Mas o desporto rei continuava a correr-lhe nas veias e foi exatamente na época desportiva 1983/84 que se estreou como treinador de futebol, em representação do Sport Comércio e Salgueiros, do Porto. Manteve-se na cidade invicta na temporada seguinte, mas já como treinador adjunto do Futebol Clube do Porto, onde permaneceu até 1992. Após um período de interregno, assumiu os comandos do Sporting Clube de Portugal entre 1995 e 1998, e veio a concluir o seu percurso como treinador na época 2001/2002, novamente ao serviço do F.C. Porto. Ao longo do seu percurso desportivo, foi Campeão Nacional de futebol por sete vezes, Campeão Europeu e Mundial de clubes e conquistou quatro taças de Portugal e cinco Supertaças. Mais recentemente, entre 2015 e 2017, foi diretor geral da SAD do Sporting (para a área desportiva), e foi eleito Presidente da Assembleia-Geral da Associação de Futebol de Setúbal para o mandato 2016/2020.

Não obstante a paixão desportiva, Octávio Machado abraçou, também, com igual intensidade, a causa dos bombeiros, que era uma referência familiar na sua vida: o avô havia sido comandante interino, no início da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Palmela, e o pai e o tio integraram o primeiro corpo ativo. Já durante a sua carreira no futebol, procurou ter tempo para dedicar a esta Associação, tendo assumido a sua Vice-Presidência em 1983 e a Presidência da Assembleia Geral entre 1995 e 1998. Nesse ano, foi eleito como Presidente da Direção, cargo que exerceu com elevado mérito e dedicação ao longo de um quarto de século, até ao presente ano, e cujo enorme legado de trabalho lhe valeu o reconhecimento das suas equipas, da comunidade e dos seu pares. Defensor aguerrido dos Bombeiros e da sua valorização, em todos os fóruns, e parceiro disponível e proativo do Município de Palmela, esteve envolvido na criação dos Grupos de Bombeiros Permanentes em Palmela – projeto pioneiro, a nível nacional, que formalizou a colaboração entre as três associações de Bombeiros e o Município para o funcionamento destes GBP e favoreceu o reforço da capacidade de intervenção – e nas comemorações do Dia Municipal do Bombeiro no Concelho. Com espírito solidário, foi impulsionador e forte apoiante da construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Águas de Moura, inaugurado em 2009, e em novembro de 2018, teve a alegria de inaugurar a obra de ampliação e requalificação do Quartel de Palmela e não esconde o orgulho de ter contribuído para fazer dos Bombeiros de Palmela a Associação/Corporação de referência que hoje, inegavelmente, é.

O Conselho Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu-lhe, este ano, um louvor e a Fénix de Honra.

A vontade de dar sempre mais à sua terra levou-o, também, ao mundo da política e foi eleito Vereador da Câmara Municipal de Palmela pelo PSD no mandato 2005/2009, assumindo, com disponibilidade e «amor à camisola», os pelouros da Saúde, Cemitérios e Iluminação Pública.

Transversal a toda esta profusa atividade, Octávio Machado é empresário agrícola, homem que respeita a terra e, tal como os seus ancestrais e as raízes identitárias de Palmela, sabe colher dela o melhor fruto.

Presença assídua nos jornais e nas televisões, como comentador desportivo bastante requisitado, Octávio Machado é um comunicador nato, homem de convicções fortes e sem medo de defender os seus ideais, que desbravou o seu caminho com tenacidade e múltiplos talentos. É, sem dúvida, um dos rostos deste Concelho – ou não o conhecessem, a nível nacional, como «o Palmelão».

Pelo seu rico percurso desportivo, associativo, político e cívico, contribuindo, de forma abnegada, para o desenvolvimento do Concelho de Palmela e para a sua notoriedade, propõe-se a atribuição a Octávio Joaquim Coelho Machado da Medalha de Honra do Concelho de Palmela.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 7 – Atribuição de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela para aquisição de um Veículo Urbano de Combate a Incêndios.

PROPOSTA N.º SMPC 01_12-23:

«A Câmara Municipal de Palmela foi pioneira no estabelecimento de parcerias com as Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho, instituindo uma forma de relacionamento rigorosa e transparente, concedendo apoios que vêm permitindo garantir às mesmas, e às populações do Concelho, níveis de prontidão operacional e segurança, consentâneas com as exigências dos nossos dias.

Já no corrente ano, e no âmbito do regular apoio municipal, foi aprovado o protocolo relativo aos Grupos de Bombeiros Permanentes (GBP) e Equipas de Intervenção Permanente (EIP), que garante a atribuição de cerca de 514.000,00 € às três Associações.

Entretanto, face à reiterada falta de investimento da tutela, nos últimos vinte anos, na aquisição/atribuição de veículos de combate a incêndios às corporações do nosso concelho, o Município assumiu o compromisso, junto das três Associações, de atribuir, até 2025, a cada uma, a verba de 300.000,00 € (trezentos mil euros), destinada a apoiar a aquisição de veículos considerados prioritários pelos nossos corpos de bombeiros que, à semelhança do panorama nacional, apresentam uma frota com uma idade média superior a 25 anos, pondo em causa a operacionalidade e muitas vezes de segurança dos seus operacionais, no decurso das ações de socorro.

Neste contexto, em 2023, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela irá proceder à aquisição de um Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI), no valor de 335.000,00 € (trezentos e trinta e cinco mil euros), acrescido de IVA, à taxa legal em vigor.

Em face do exposto, propõe-se que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo das alíneas o) e u) do artigo 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição de um apoio ao investimento no valor de 300.000,00 € (trezentos mil euros) à Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela, nos termos da minuta em anexo e da qual faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 8 – 5.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2023-2027.

PROPOSTA N.º DAFRH 01_12-23:

«A 5.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2023-2027 tem como finalidade proceder à criação da ação «Iluminação Pública - Valorização e Receção de Luminárias (E-Redes)», para pagamento de custos com focos luminosos não amortizados que foram desmontados e substituídos, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão de Eficiência Energética na Iluminação Pública do Município de Palmela.

Foram, igualmente, introduzidos outros acertos sem expressão relevante nos documentos em apreciação.

O valor desta alteração é de 405.813,00 € (quatrocentos e cinco mil, oitocentos e treze euros), e representa 0,45% do Orçamento em vigor.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1, do art.º 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe-se a aprovação da 5.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2023-2027.»

O **Sr. Presidente** esclarece que nesta alteração consta, igualmente, um reforço para a aquisição de um terreno, cuja escritura está marcada para o final do mês e, por isso, não irão esperar por outros reforços na 2.ª alteração modificativa que ocorrerá em junho.

Mais esclarece que inclui também umas mudanças de rubricas e de classificação económica, como a “Palmela – Cidade Criativa da Música” que passa de um código orçamental para outro, acontecendo o mesmo com o “Programa Municipal da Música”, de forma a reforçar as festas locais, os apoios na programação cultural. Acrescenta que no que concerne aos equipamentos/mecânica/outros, será transferido para a aquisição de viaturas, pois trata-se de uma correção de classificação económica para aquisição de uma viatura elétrica para uma brigada que irá ficar com a responsabilidade da limpeza em torno das ilhas e dos contentores.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com abstenção do Sr. Vereador Paulo Ribeiro. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE CULTURA DESPORTO E JUVENTUDE

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 9 – Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Palmela e a Sociedade Filarmónica Humanitária – FISP – Festival Internacional de Saxofone de Palmela

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 01_12-23:

«O Município de Palmela considera a promoção e o desenvolvimento da atividade cultural um dos eixos estratégicos da sua intervenção.

Nesse quadro, tem dado particular atenção e apoio à promoção dos eventos culturais e artísticos realizados pelos agentes associativos de Palmela.

O FISP - Festival Internacional de Saxofone de Palmela, é um dos exemplos.

Promovido pela Sociedade Filarmónica Humanitária, Conservatório Regional de Palmela e Quarteto Artemsax, em parceria com o Município de Palmela, o FISP tem-se assumido como um evento cultural de inestimável valor artístico, afirmando-se como uma iniciativa única no panorama artístico e pedagógico, ponto de passagem obrigatório para os amantes do saxofone e da música, contribuindo para consolidar Palmela como terra de cultura.

O FISP tem-se revelado um exemplo de boa prática associativa, com um assinalável nível de organização e de promoção, projetando para o exterior o trabalho desenvolvido na nossa terra na área da música.

Assim, propõe-se, em conformidade com as alíneas o) e u), n.º 1, do art.º 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação do Protocolo de Cooperação com a Sociedade Filarmónica Humanitária, que se anexa e que faz parte integrante da presente proposta, do qual resulta um apoio financeiro do município no valor global de 18.500 € (dezoito mil e quinhentos euros), a pagar em 2023 (8.500€) e 2025 (10.000€).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

GABINETE DE RECUPERAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO

Pela **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 10 – Concessão de apoio financeiro nos termos do Regulamento do Programa de Financiamento Municipal de Obras de Conservação

Requerente: Hugo Miguel Malhão Serra. Processo: FIMOC-3054/2022. Local: Rua Luís de Camões, n.º 4-6, em Palmela

PROPOSTA N.º GRCH 01_12-23:

«Através do requerimento identificado em epígrafe, foi solicitado o apoio financeiro para a realização de obras de conservação, correspondendo de forma resumida a trabalhos de reparação/conservação e pintura da fachada (ainda que integrada em obras de alteração do por força da mudança de material da caixilharia/vãos, cujo procedimento de controlo prévio decorre através do processo E-1005/2022) do edifício sito na Rua Luís de Camões n.º 4-6, em Palmela, descrito na Conservatória do Registo Predial de Palmela sob o n.º 6436/19961111 da freguesia de Palmela e inscrição na matriz urbana da freguesia de Palmela sob o artigo 338, o qual é propriedade do requerente.

O prédio em causa, que se localiza na Área de Intervenção do Gabinete do Centro Histórico da Vila de Palmela, foi construído antes da entrada em vigor do Regulamento Geral da Edificação e Urbanização (DL n.º 38382 de 07 de agosto de 1951), pelo que reúne condições para merecer apoio financeiro, nos termos do n.º 1 do art.º 3.º do Regulamento do Programa de Financiamento Municipal de Obras de Conservação, doravante apenas designado por Regulamento do FIMOC.

Conforme o determinado no artigo 5.º do regulamento municipal antes invocado, as obras de conservação na fachada de edifícios e cobertura de edifícios principais, constituem-se ações e trabalhos elegíveis nos termos da concessão do apoio financeiro previsto no Programa de Financiamento de Obras de Conservação-FIMOC.

As obras descritas e incluídas no requerimento supra, cujo orçamento global apresentado se cifra no valor de 17.914,83 € (incluindo IVA à taxa de 6%), constituem ações/trabalhos elegíveis para financiamento, de acordo com o determinado no art. 5.º do regulamento do FIMOC, publicada no Aviso n.º 5063/2021 do Diário da República, 2.ª Série, de 18/03/2021, anexo ao EDITAL Nº 84/DAFRH-DAAG/2021.

Nos termos do n.º 5 do artigo 8.º do Regulamento do FIMOC e considerando o valor do orçamento sujeito a apreciação camarária que se cifrou em 17.914,83 € (incluindo IVA à taxa de 6%), o apoio financeiro a conceder correspondente a 70% do orçamento apresentado, resulta num montante 7.000,00 € - IVA incluído à taxa de 6%, tendo como limite máximo de comparticipação os 7.000,00 €.

Acresce ao valor/apoio financeiro a conceder, nos termos do n.º 6 do art. 8.º do regulamento FIMOC, a majoração em 10%, o que perfaz um total de comparticipação 7.700,00 €, pelo facto de estar em causa a habitação própria permanente e ter sido diagnóstica, à copropriedária, doença degenerativa progressiva (de acordo com a declaração conforme atestada e emitida pelo Ministério da Saúde - Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo Setúbal - Unidade de Saúde-USF Santigado e Hospital da Luz).

Face ao exposto, ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 e alínea k) do art. 25.º e alíneas k), t) e ccc) do art. 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto no n.º 1 do art. 4.º do Regulamento do FIMOC, propõe-se a aprovação do apoio financeiro solicitado, correspondente ao valor indicado de 7.700,00 € (sete mil e setecentos euros) com IVA incluído, e que o mesmo seja concedido ao requerente, Sr. Hugo Miguel Malhão Serra, mediante a apresentação de cópias das faturas dos trabalhos realizados, cumprindo-se os pagamentos de acordo com o estabelecido no n.º 6 do art. 10.º deste mesmo regulamento.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE OBRAS, LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO

DIVISÃO DE ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS PÚBLICAS

Pela **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 11 – Empreitada “HUB10 – Plataforma Humanizada de Conexão Territorial: Beneficiação da Estrada dos Castelos – 2.ª fase” – 2.º Contrato adicional

PROPOSTA N.º DOLM_DEPOP 01_12-23:

«A empreitada “HUB10 - Plataforma de Conexão Territorial: Beneficiação da Estrada dos Quatro Castelos – 2.ª Fase”, foi adjudicada à empresa “TOPBET, Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos Betuminosos, S.A.”, por deliberação da Câmara Municipal. Durante a execução da mesma, identificou-se a necessidade de se realizar trabalhos complementares, detalhados na informação técnica nº 6100/23, a qual faz parte integrante da presente proposta. Nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 2 do artigo 23º e na alínea f) do nº 1 do artigo 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; e do disposto no nº 1 do artigo 36º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro; alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto, na sua redação atual, conjugado com o disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 18º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho (repristinado pela Resolução da Assembleia da República nº 86/2011, de 11 de abril), propõe-se que a Câmara Municipal:

1. Aprove os trabalhos a menos devidamente identificados na informação acima referenciada, que contabilizam 545,94 €;
2. Aprove o estorno do valor relativo aos trabalhos a menos no montante de 545,94 (quinhentos e quarenta e cinco euros e noventa e quatro centavos), acrescido de IVA, o que totaliza 578,70 € (quinhentos e setenta e oito euros e setenta centavos);

3. Aprove os trabalhos complementares, que incluem trabalhos decorrentes de circunstâncias não previstas e trabalhos que resultam de circunstâncias imprevisíveis, devidamente identificados na informação acima referida;
4. Aprove os preços atribuídos a espécies de trabalhos não contratuais e de tipologia diferente dos previstos no contrato inicial;
5. Aprove o registo de cabimento e compromisso de 37.671,65 € (trinta e sete mil, seiscentos e setenta e um euros e sessenta e cinco cêntimos) no código do plano 3.3.1.01.013 e rubrica orçamental 0304/07010401;
6. Aprove a execução do contrato adicional pela empresa "TOPBET, Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos Betuminosos, S.A.", adjudicatária dos trabalhos englobados na empreitada "HUB10 - Plataforma de Conexão Territorial: Beneficiação da Estrada dos Quatro Castelos – 2ª Fase", no montante global de 35.539,29 € (trinta e cinco mil, quinhentos e trinta e nove euros, e vinte e nove cêntimos) que, acrescido do valor de 2.132,36 €, correspondente ao valor do IVA à taxa legal em vigor, perfaz o valor global de 37.671,65 € (trinta e sete mil, seiscentos e setenta e um euros e sessenta e cinco cêntimos);
7. Aprove a prorrogação do prazo de execução da empreitada em 15 dias, para realização dos trabalhos complementares;
8. Aprove a minuta do contrato que se anexa;
9. Nomeie o Sr. Eng.º António Pires Rodrigues como gestor do Contrato.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DIVISÃO JURÍDICA E DE FISCALIZAÇÃO

GABINETE JURÍDICO

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 12 – Desafetação do domínio público e afetação ao domínio privado de parcela de terreno onde se encontra instalada a Estação Elevatória de Águas Residuais Domésticas (EEARD) em Cajados

PROPOSTA N.º DJF_GJ 01_12-23:

«O Município tem construída, em área integrada no domínio público municipal, a Estação Elevatória de Águas Residuais Domésticas (EEARD) de Cajados.

Recentemente, a E-Redes passou a exigir que o pedido de fornecimento de energia elétrica seja acompanhado da documentação predial do bem.

Com vista a que o Município possa solicitar o fornecimento de energia elétrica à E-Redes, revela-se necessário promover a desafetação do domínio público e afetação ao domínio privado da parcela de terreno com a área total de 100 m², que confronta do norte com Rua Augusto Paciência, e do sul, do nascente e do poente com Francisco de Paula Ferreira Moniz Borba, em que se encontra implantada a EEARD Cajados.

Nestes termos, propõe-se que a Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1, do art. 33º e na alínea q) do n.º 1, do art. 25º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a desafetação do domínio público e afetação ao domínio privado da parcela de terreno com a área total de 100 m², que confronta do norte com Rua Augusto Paciência, do sul, do nascente e do poente com Francisco de Paula Ferreira Moniz Borba, já inscrita na matriz sob o artigo P3791 da União das Freguesias de Poceirão e Marateca, em que se encontra implantada a EEARD em Cajados.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E COESÃO SOCIAL

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 13 – Transporte de alunos com necessidades específicas individuais – Delegação da competência no/as Diretor/as dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias

PROPOSTA N.º DECS_DE 01_12-23:

«Com a publicação do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, concretizou-se o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da educação, com efeitos a 1 de abril de 2022, tendo-se definido um modelo de assunção e/ou delegação de competências que entendemos promover a eficácia, agilidade e rapidez de vários procedimentos na área da educação, em articulação com Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas.

Dado que o município de Palmela já assegurava a área de Transportes Escolares, entendeu-se que poderia o próprio município a assegurar também a competência em matéria de transportes para alunos com necessidades específicas individuais – circuitos especiais de transporte, por se considerar ser matéria de gestão idêntica.

No entanto, após balanço anual, concluiu-se que existem especificidades muito concretas. Os circuitos especiais de transporte, ou transporte individualizado para alunos com necessidades

específicas individuais, destina-se a assegurar o Transporte Adaptado e/ou Acompanhado no percurso entre o local de residência e o estabelecimento de ensino, dos alunos do Ensino Básico e Secundário com dificuldades de locomoção, que beneficiem de medidas ao abrigo da Educação Inclusiva e que apresentem deficiências motoras e/ou comprovada falta de autonomia que condicione a capacidade de utilizar transportes públicos.

Por isso, a necessidade de uma articulação constante entre o Ministério da Educação e as escolas, para a validação das candidaturas destes alunos; a definição e comprovação das limitações dos alunos, efetuada por equipa escolar multidisciplinar; a necessidade de contacto permanente com encarregados de educação e empresa prestadora do serviço para definição e/ou reajuste de horários escolares e adaptação às respostas escolares para estes alunos, leva-nos a concluir que a proximidade da direção/coordenação da escola, a esta matéria, é essencial e determinante para a agilidade e eficácia desta competência.

Destaca-se, ainda, a dificuldade do município em assegurar procedimentos concursais em tempo útil para iniciar o ano letivo, tendo em conta que apenas se consegue ter dados sobre o número de alunos e circuitos necessários casa – escola, no decorrer do mês de agosto.

Após auscultação ao/às Sr/as Diretor/as dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias sobre a possibilidade de assunção desta competência, nenhum se opôs, tendo informado que entendem ter as condições necessárias para assegurar este procedimento a partir do próximo ano letivo.

Assim, e tendo por base o estipulado no nº 1, do artigo 4º, do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, propõe-se que a Câmara Municipal delibere a delegação desta competência no/as Diretor/as dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias, com produção de efeitos no ano letivo de 2023/2024.»

Face à proposta Transporte de alunos com necessidades específicas individuais – Delegação da competência no/as Diretor/as dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias, numerada DECS_DE 01_12-23, intervém:

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** afirma que entende a delegação de competências e que será adequado, pois no ano letivo 2022/2023 tiveram muitos problemas com este tipo transportes. Refere que no passado o concurso foi feito para todo o concelho, abrangeu várias escolas e deu uma outra dimensão ao concurso e outro procedimento contratual.

Pensa que, desta forma, pode-se estar a entrar em diversos ajustes diretos em várias escolas. Considera que se deve ter cuidado para não parecer que se está a fragmentar a despesa (que é sempre complexa para o Tribunal de Contas).

Informa que irá votar favoravelmente pois percebe a lógica de se tornar mais célere e mais próxima a decisão dos jovens que se quer servir, pois os diretores das escolas é que têm a perceção do número de jovens, onde e como os mesmos se encontram.

O **Sr. Presidente** informa que regista as observações, mas pede tranquilidade pois não é o Município que irá contratualizar.

Esclarece que, neste caso concreto, a decisão do Município teve em consideração o facto de toda a informação (número de crianças e circuitos) ser tratada entre o Ministério e as direções das escolas e só depois ser remetida para a autarquia, o que provoca atrasos e torna os processos menos ágeis, correndo o risco dos concursos ficarem desertos e não os concluírem a tempo e horas.

Partilha que era uma experiência que já funcionou e entenderam que valeria a pena voltar a tentar.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E COESÃO SOCIAL

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 14 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e a Escola Secundária de Palmela no âmbito do Centro Tecnológico Especializado (CTE) da Área de Especialização Tecnológica Informática

PROPOSTA N.º DECS_DE 02_12-23:

«No âmbito da criação dos Centros Tecnológicos Especializados (oferta de cursos profissionais na área de educação e formação-ciências informáticas), a Escola Secundária de Palmela pretende apresentar candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Investimento RE-C06-i01, na Componente 6 Qualificações e Competências (C6): modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional, no estrito respeito pelo disposto no n.º 2, do artigo 17.º, do Regulamento (UE) 2021/241, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021, que cria o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, e nos termos do previsto no Contrato de Financiamento celebrado entre a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) e o Instituto de Gestão Financeira de Educação, I.P. (IGeFE, I.P.).

A Componente 6, Qualificações e Competências (C6) do PRR, fixa. como objetivo estratégico. aumentar a capacidade de resposta do sistema educativo e formativo, para combater as

desigualdades sociais e de género e aumentar a resiliência do emprego, nomeadamente dos jovens e adultos com baixas qualificações, reforçando-se as medidas que têm vindo a ser executadas para desenvolver um sistema sólido de ensino e formação profissional, bem como aumentar as taxas de qualificação.

Para efeitos da candidatura do projeto apresentado e de apreciação do seu mérito, as regras a observar são a evidência de certificação de qualidade (EQAVET ou semelhante); protocolos de parcerias com outras escolas e/ou entidades de educação e formação, com instituições do ensino superior, com a administração local e regional e com empresas e outras entidades empregadoras.

Reconhecendo a pertinência da presente parceria como importante contributo numa resposta assente em infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade, melhorando a capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos da escola, bem como robustecendo a capacidade de respostas educativas e formativas, por forma a promover a igualdade de oportunidades e uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconómicas e geográficas:

Propõe-se, ao abrigo da alínea d), do n.º 2, do artigo 23º, conjugado com a alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a Câmara Municipal delibere apoiar na promoção de oferta de formação especializada na área de informática, nos termos do protocolo de cooperação entre o Município de Palmela e a Escola Secundária de Palmela, cuja minuta se anexa e faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE CULTURA DESPORTO E JUVENTUDE

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 15 – Atribuição de apoio financeiro à Associação das Festas de S. Pedro da Marateca

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 02_12-23:

«As Festas de S. Pedro da Marateca caracterizam-se pela sua componente religiosa, englobando um conjunto de propostas de cariz cultural e popular.

É um dos eventos de destaque, promovido pelo tecido associativo do concelho de Palmela que, durante alguns dias, dinamizam e fomentam uma maior atividade na aldeia de Águas de Moura.

Na edição 2023, as Festas de S. Pedro da Marateca irão realizar-se de 29 de junho a 2 de julho, coincidindo o seu início com dia do padroeiro local e aniversário da freguesia.

Sendo um dos ex-libris deste certame, desde 2019 que não se realizam as Marchas de S. Pedro da Marateca, colmatando a associação esta ausência com o convite a outras marchas do concelho de Palmela, Setúbal e Lisboa, o que se perspetiva para a edição deste ano.

A Associação de Festas de S. Pedro da Marateca pretende, durante os 4 dias do evento, apresentar um conjunto diversificado de propostas culturais, mantendo igualmente as ofertas gastronómicas e de artesanato, para além da representação do tecido associativo da freguesia e da realização da procissão de S. Pedro.

Considerando a importância das dinâmicas locais e da vida cultural dos nossos territórios, é de todo importante manter o apoio do município junto do movimento associativo e a dinamização deste tipo de iniciativas.

Para o corrente ano, e considerando a inflação e o aumento que se tem registado em todo o tipo de aquisição de bens e serviços, propõe-se um aumento de 20%, face à comparticipação do ano anterior.

Assim, propõe-se, em conformidade com a alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de apoio financeiro à Associação das Festas de S. Pedro da Marateca no valor de € 4.200,00 (quatro mil e duzentos euros).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE CULTURA DESPORTO E JUVENTUDE

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 16 – Atribuição de apoio financeiro e cedência temporária de domínio público à Associação das Festas de Palmela – Festa das Vindimas.

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 03_12-23:

«A Câmara Municipal, no seu relacionamento com o associativismo local, sempre se constituiu como parceiro das organizações associativas que assumem a realização das festas e eventos locais enquanto eventos identitários da comunidade local, apoiando técnica, logística e financeiramente no reconhecimento da importância destes eventos no panorama cultural e socioeconómico local.

A Associação das Festas de Palmela - Festas das Vindimas, irá realizar, de 31 de agosto a 5 de setembro, a 60.ª edição da Festa das Vindimas, momento alto de afirmação da identidade e cultura local de Palmela.

Palmela volta a festejar a sua identidade, homenageando o vinho e a vinha, promovendo Palmela como terra mãe de vinhos mundialmente reconhecidos e apreciados.

As realizações da Festa das Vindimas têm contado, desde sempre, com a parceria da autarquia no apoio técnico, logístico e financeiro, num reconhecimento da importância deste evento no panorama cultural e socioeconómico local.

Do programa dos seis dias de festejos, destacam-se os espetáculos com artistas nacionais e locais, os concertos das filarmónicas do concelho e seus convidados, o espaço das adegas representativas do sector, a gastronomia, os produtos regionais, as actividades desportivas, o tradicional cortejo dos camponeses e os emblemáticos cortejos das vindimas assim como a gala de eleição da rainha.

A utilização de espaço público para as atividades, visa a promoção de eventos de manifesta relevância pública e a instalação de pavilhões de índole comercial que representam a principal fonte de receita financeira para a entidade organizadora.

Assim, e considerando a importância local da Festa das Vindimas, propõe-se, de acordo com a alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de um apoio financeiro, no valor de € 60.000,00 (sessenta mil euros) à Associação das Festas de Palmela – Festa das Vindimas, bem como a cedência temporária no período de 23 de agosto a 10 de setembro, dos espaços assinalados na planta em anexo, e que faz parte integrante da presente proposta, constituído por:

- Largo Eng.º Jacinto Augusto Pereira
- Rua e Quinta da Cerca
- Avenida da Liberdade (parte)
- Rua Dr. Juiz José Celestino Ataz Godinho de Matos
- Avenida Rainha D.ª Leonor
- Rua General Amílcar Mota (parte)
- Rua de Olivença
- Rua Infante D. Henrique
- Rua Padre Manuel Caetano
- Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral (entre o Largo de São João e a Travessa Infante D. Henrique)
- Praceta Firmino Camolas
- Assim como, de 28 de agosto a 10 de setembro, o Largo São João Baptista.

Para além do apoio financeiro, estima-se em € 22.000,00 (vinte e dois mil euros) o apoio logístico e de utilização do Cine-Teatro S. João e demais equipamentos municipais.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE CULTURA DESPORTO E JUVENTUDE

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 17 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e a atleta Simone Fragoso

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 04_12-23:

«Considerando:

- as atribuições legais que os municípios dispõem no domínio dos tempos livres e desporto, bem como a competência para apoiar atividades de natureza desportiva e recreativa que contribuam para a promoção e generalização das atividades físicas e desportivas, enquanto instrumento para melhoria da condição física, da qualidade de vida e saúde dos cidadãos;
- que as políticas desportivas prosseguidas pela Câmara Municipal de Palmela têm proporcionado o desenvolvimento desportivo no concelho;
- que a atleta Simone Fragoso encontra-se a preparar a participação nos Jogos Paralímpicos de 2024, a realizar em Paris – França, entre 28 de agosto e 8 de setembro de 2024, nas modalidades de Atletismo e Para *Powerlifting*;
- que o Município de Palmela possui um Programa de Desenvolvimento do Desporto Adaptado implementado em colaboração com a Palmela Desporto, EM.;
- que no âmbito da sua preparação, a atleta solicita apoio à autarquia em cedência de transportes para participação em treinos e competições;
- que a atleta realiza os seus treinos, três vezes por semana, no Centro Desportivo Nacional do Jamor;

e na sequência do pedido de apoio solicitado pela atleta, propõe-se que a Câmara Municipal de Palmela delibere, ao abrigo do disposto na alínea f), do n.º 2, do artigo 23.º, alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, artigos 6.º e 7.º, da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, que aprovou a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, a aprovação do Protocolo de Cooperação a estabelecer entre a Câmara Municipal de Palmela e a atleta Simone Silva Machado Fragoso, cuja minuta se anexa e que faz parte integrante da presente proposta, que define os termos de cooperação entre as duas partes no âmbito da preparação da atleta para a participação nos Jogos Paralímpicos, Paris 2024.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE CULTURA DESPORTO E JUVENTUDE

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 19 – Monumento à Música e aos Músicos – Concurso de Ideias

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 06_12-23:

«O Município de Palmela, no âmbito do projeto “Palmela é Música”, tem em curso ação que pretende homenagear a música e os músicos do Concelho de Palmela, a qual consiste no desenvolvimento de um projeto que procura reconhecer e valorizar a vasta comunidade de músicos e o património que a música constitui em Palmela.

Trata-se de uma ação perene de homenagem à música, que terá como finalidade a criação de um objeto artístico que permaneça em espaço público – Vila de Palmela –, como referencial de memória de caráter permanente.

Operacionalmente, consiste no lançamento de um concurso de ideias dirigido sobretudo a artistas, estudantes e designers, que prevê a concetualização do objeto artístico, ações de sensibilização que contribuam para a valorização do património, da música e da identidade, prevendo-se, como produto final, a edificação de um monumento dedicado à música.

O desenvolvimento da ação contempla uma relação de simbiose entre processo criativo, valorização da memória, património local e arte pública, envolvendo a comunidade local, incidindo com especial enfoque nos públicos socialmente mais desfavorecidos.

Para que tal ação tenha a sua concretização, foi redigido um documento que contém um clausulado de normas que tem por objeto estabelecer as regras a que deve obedecer o concurso para a criação do monumento, tendo presente o valor simbólico que a música representa para a história do Concelho e das suas Freguesias.

Mais se denota que o documento reforça que este processo – relativo ao concurso de ideias – deverá contribuir para a valorização do património local e identidade coletiva, valorização do território criativo e da arte pública, e promoção de processos criativos artísticos, mobilizando as comunidades locais.

Por forma a iniciar o processo de concetualização, construção e implementação do Monumento à Música e aos Músicos, na Vila de Palmela, propõe-se que a Câmara Municipal delibere, nos termos do disposto na alínea t), n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado

pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação das Normas de Participação no Concurso de Ideias para a Criação de «Monumento à Música e aos Músicos», que se anexa e que faz parte integrante da presente proposta.

Esta ação encontra-se integrada na operação LISBOA-06-4230-FSE-000007 “Inclusão ativa de grupos vulneráveis - Cultura para todos” (PI. 9i – “Inclusão ativa, inclusivamente com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade”), cofinanciado pelo Fundo Social Europeu.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores Carlos de Sousa e Paulo Ribeiro. Aprovado em minuta.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das vinte e quatro horas e cinquenta e seis minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco